



entremargens

BIMENSAL 9 MARÇO 2023 EDIÇÃO 713

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4786-908 VILA DAS AVES
TELF: 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



PÁGINA 5

Obra de requalificação do infantário de Vila das Aves já foi adjudicada

Empresa Brujorca venceu concurso público para concretizar obras necessárias a colocar edifício ex-AIVA preparado para reabrir portas. O prazo de execução é de 180 dias.

CÁTIA SILVA GERE REDES SOCIAIS DA LIGA NORTE AMERICANA DE FUTEBOL FEMININO

De Vilarinho aos EUA à distância de um Tik Tok

DESTAQUE PÁGINAS 4 E 5

'Holograma' traz Casa da Música de regresso a Santo Tirso

PÁGINA 13

Câmara abre auto de contraordenação sobre imbróglio no 'Prédio da Vergonha'

Alberto Costa diz que está do "lado da legalidade" e tem agido consoante aquelas que são as suas competências na matéria. Há 20 famílias a viver no prédio sem licença de utilização.

PÁGINA 9



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES

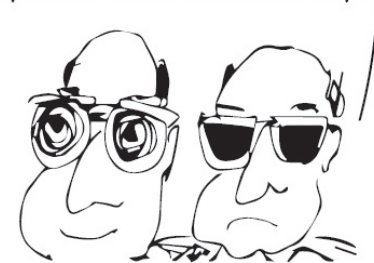
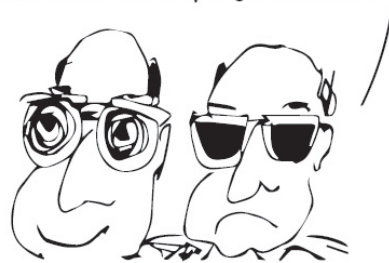
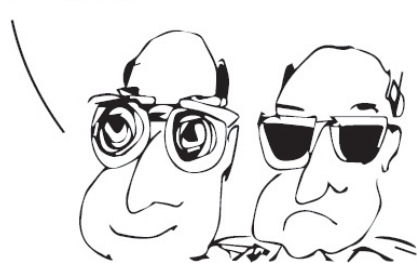
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA

Viste? O ministro das Finanças anunciou há dias uma “descida impressionante” da dívida pública em 2022...

Pois sim... Não fossem os 20% ou mais nos preços da alimentação, o gás, a gasolina, a falta de casas, as taxas de juro dos empréstimos, o desemprego a subir...

... as greves dos professores, dos enfermeiros, dos médicos, dos funcionários judiciais, do pessoal dos comboios... e até eu era capaz de ficar impressionado... Viva a dívida pública...



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



NÃO É APENAS POR SER ENTIDADE LICENCIADORA QUE A AUTARQUIA NÃO PODE ALHEAR-SE DO PROBLEMA. A CONSTRUÇÃO, PARALISADA HÁ MAIS DE 30 ANOS, AVANÇOU DEPOIS DE ACORDO EFETUADO EM 2016 SOB OS AUSPÍCIOS DA CÂMARA”

“Nada de novo debaixo do Sol”

1 Em março de 2022 escrevemos neste mesmo espaço: “é urgente um cessar-fogo, é necessário encontrar mediadores, forçar o acordo entre as partes e obrigar ao respeito pelo direito internacional”.

Um ano passou e não há cessar-fogo, não há mediação, não há acordo entre as partes e o direito internacional é letra morta. A destruição de inúmeras aldeias, vilas e cidades da Ucrânia é praticamente total e só a coragem e determinação dos ucranianos tem permitido continuar a resistência ao exército invasor, contando também com o apoio ocidental em armamento e munições.

O envolvimento da União Europeia e dos países que integram a Nato na ajuda à luta da Ucrânia pela sobrevivência enquanto país independente tem como suporte a defesa do próprio conceito de democracia e liberdade contra um regime autocrático com pretensões a recriar um

império. A inexistência de países capazes de atuarem como mediadores só prolonga a incapacidade das Nações Unidas neste domínio e a crescente poderio da China nos domínios militar e económico, bem como a sua pretensão de expansão, fazem-na vacilar entre o apoio à Rússia e a intermediação da paz. A economia de guerra alimenta o conflito e alimenta-se dele e não parece provável uma inversão de marcha neste cenário.

Está posto em causa o equilíbrio, já de si instável, entre as potências militares mundiais. As perspetivas de paz são cada vez mais remotas. Pobre Humanidade, incapaz de usar a memória do passado recente de guerras devastadoras, de usar a razão para debater e encontrar soluções pacíficas para os conflitos que inevitavelmente surgem.

Nada do que tem vindo a acontecer nos permite encarar com otimismo o futuro próximo.

Oxalá esteja enganado.

2 O acesso à informação é um direito e a prestação de informação um dever. Quando um assunto como o do chamado “prédio da vergonha” de Santo Tirso chega aos órgãos de informação de âmbito nacional, não parece razoável a recusa à prestação de esclarecimentos. Nesta edição do Entre Margens são notícia os esclarecimentos, sobre o assunto, prestados por Alberto Costa em sede de Assembleia Municipal cuja realização foi posterior à divulgação do caso pela agência de notícias Lusa mas anterior ao relevo dado nalguns noticiários televisivos, onde foi notada a ausência de declarações da autarquia.

Não é apenas por ser entidade licenciadora que a autarquia não pode alhear-se do problema. A construção, paralisada há mais de 30 anos, avançou depois de acordo efetuado em 2016 sob os auspícios

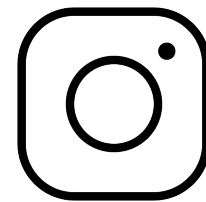
da Câmara e algumas das questões agora colocadas nas notícias e reportagens à volta do assunto revelam eventual incumprimento desse mesmo acordo.

E as declarações reportadas vão no sentido de que parte do problema possa também advir de alterações de monta surgidas entretanto. É bem notória a dissonância entre a notícia da jornalista Elsa Carvalho na edição de 30 de junho de 2016 do Entre Margens sobre o referido acordo e aquilo que foi realizado: “segundo o presidente (Joaquim Couto), o que está dialogado quanto à nova estrutura do prédio é que ele deverá ser nivelado com a parte já construída”.

Que se seguirá ao otimismo de quem garantiu que “depois de 33 anos de impasse, a Câmara Municipal conseguiu solucionar o problema do prédio abandonado”? O pessimismo de antever uma querela judicial de décadas.

Oxalá esteja enganado.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO
GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS
TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT
PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Professora
Cecília Paim

Num ápice, naquela bela manhã de 11 de fevereiro, um imenso mar de manifestantes rebentou pelas costuras a icónica Avenida da Liberdade.

Sentia-se no ar a tensão febril dos momentos “ou vai ou racha”, o travo amargo de uma longa revolta que por demasiado tempo fora refreada, o trovão de milhares de vozes há muito tolhidas e que, naquele abril temporão, se soltaram livres num ingente grito por “respeito”.

Exaustos, insurgiam-se contra o longo maremoto de medidas erráticas e manhosas que os agrilhoaram a uma miríade de tarefas burocráticas, que lhes suga tempo e serenidade para educar. Indignavam-se contra o desterro, sem culpa formada, que condenou uma boa parte deles a um interminável nomadismo que os arranca dos braços da família e amigos. Revoltavam-se contra a injusta desconsideração que paulatinamente foi enxovalhando a sua sacra missão, ao miserável ponto, como contava um deles, de ouvir uma mãe dizer que esperava que o filho fosse, ao menos, Professor. Saltava à vista que nenhum deles arredaria mais um passo que fosse em direção ao bafo pestilento daquele abismo para onde há tanto tempo eram empurrados.

Nunca se vira tamanho protesto e tamanha unanimidade. Nunca se vira tantos Professores zangados.

Enquanto por um canto de um olho via as impressionantes imagens que durante todo o dia encheram os ecrãs noticiosos, quase jurava que o Zezé,



ADÉLIO CASTRO
ADVOGADO



NOS PRIMEIROS 25 ANOS DE VIDA, OS NOSSOS FILHOS ESTÃO NAS MÃOS DOS PROFESSORES, 8 DAS 16 HORAS QUE ESTÃO ACORDADOS. ELES SÃO, POR ISSO, A SEMENTE, A ÁGUA E O HÚMUS DA SUA EDUCAÇÃO.

montado no seu deslumbrante Minguiño ajaezado com os seus mais bonitos arreios de gala, escapou das folhas mágicas do livro, que pela milésima vez relia, e como uma seta, irrompeu Avenida fora num cinematográfico galope à Buck Jones em direção à Professora Cecília que, em pose de deusa Libertas, entestava aquele imenso mar de gente empunhando, em vez da tocha, uma flor velha e murcha.

Num dramático contraluz, o garboso corcel empinou-se volteando as patas da frente, enquanto soltava ao vento um soberbo e ecoado relincho. Estilosamente, o Zezé desmontou-se, e com um meneio cavalheiresco, rojou o joelho ao chão e tributou à sua Professora triste, a mais linda e fresca flor de Portugal.

Ao contrário do mundo inteiro, incluindo ele próprio, que de fonte limpa o sabiam “menino diabo”, a sua Professora triste, ao primeiro olhar, descortinou o seu coração de ouro e o “menino Jesus” que ele, “ao menos uma vez na vida, gostaria de ser”. Foi ela que lhe semeou no coração as delícias da ternura, que ele nunca mais deixou de pôr “em tudo o que gostava”. Com ela e por ela aprende-

dera a escutar e a ver a “poesia a viver” e a brincar e a conversar “com a vida”. O Zezé, hoje homem feito, não esqueceu nem um único dos muitos sonhos recheados com que ela tantas vezes lhe matou a fome. Foi ela que, pela primeira vez, fez dele o melhor, o seu melhor aluno. Foi ela que o fez acreditar que ele poderia ser tudo o que sonhasse, até mesmo um poeta de verdade, daqueles com laço de seda e tudo. Foi ela que lhe recheou a vida de sonhos.

A Professora Cecília era uma Professora triste, porque testemunhava, vezes de mais, o assassinio das sementes de sonho que lançava no coração dos seus alunos, às mãos impiedosas da miséria. Um dia que a viu a tentar disfarçar umas lágrimas que lhe corriam cara abaixo, o menino Zezé, fazendo-se mais valente que o Buck Jones, cruzou solenemente os indicadores sobre os lábios e jurou que não deixaria que miséria nenhuma matasse os sonhos que ela semeava no seu coração. Jurou, também, que a partir daquele dia, a sua mesa teria sempre uma flor tão linda como as que alindavam as mesas das Professoras dos meninos ricos. E como

um verdadeiro cavalheiro, o Zezé, que também dá pelo nome de José Mauro de Vasconcelos, cumpriu a sua palavra multiplicando por mil as sementes de sonho que ele com tanta ternura semeava no seu coração. Fazendo-a a mais feliz de todas as Professoras, ofertou-lhe a ela e ao mundo, tesouros de valor incalculável como “O Meu Pé de Laranja Lima”, “Banana Brava”, “Barro Blanco”, “Longe da Terra”, “Vazante”, “Arara Vermelha”, “Arraia de Fogo”, “Rosinha, Minha Canoa”, “O Garanhão da praia”, “Coração de Vidro”, “As Confissões de Frei Abóbora”, “Rua Descalça”, “O Palácio Japonês”, “Farinha Órfã”, “Chuva Crioula”, “O Veleiro de Cristal”, “Vamos Aquecer o Sol”, “A Ceia”, “O Menino Invisível” e “Kuryala: Capitão e Carajá”.

Ensinou-nos que o ouro, os diamantes e o petróleo são estéreis, efêmeros e fúteis e que a única riqueza que se multiplica, que perdura e que verdadeiramente releva é, sem sombra de qualquer dúvida, a educação. Só ela nos desvela a beleza do amor, da família, da amizade, da fraternidade, das artes, enfim, das coisas belas da vida. Sem educação o ouro, os diamantes, o petróleo e quejandos são apenas sementes de ganância, injustiça, revolta e desgraça. A educação é a única semente que pode medrar uma sociedade livre, justa e harmoniosa.

Nos primeiros 25 anos de vida, os nossos filhos estão nas mãos dos Professores e Professoras, 8 das 16 horas que estão acordados. Eles são, por isso, a semente, a água e o húmus da sua educação. É nas mãos Deles e Delas que depositamos o futuro dos nossos filhos e da humanidade. Temos, por isso, de ser tão valentes como o Zezé e desencantar uma qualquer magia que acautele os sonhos de quem semeia os sonhos dos nossos filhos e que, de uma vez por todas, os faça felizes.

Temos de cuidar para que Eles e Elas, tal como a Professora Cecília Paim do livro “O Meu Pé de Laranja Lima”, nunca mais deixem de enxergar nas suas mesas “a flor mais linda do mundo”.



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE FUTEBOL FEMININO



De Vilarinho aos EUA à distância de um *Tik Tok*

Cátia Silva integra a equipa das redes sociais da Liga Norte Americana de Futebol Feminino, a única totalmente profissional. Trabalha a partir de casa, em Vilarinho, e chega com conteúdos a cidades como Los Angeles e Nova Iorque. Futebol feminino em Portugal tem tudo para dar o salto com o boom pós-mundial: basta “querer fazer”.

TEXTO PAULO R. SILVA

O futebol feminino vive dias de exaltação. A qualificação da seleção nacional para o Campeonato do Mundo, pela primeira vez na história, trouxe reconhecimento público e uma exposição mediática que a grande maioria

das jogadoras que integram o grupo de trabalho nunca conheceu na vida.

O lado até agora esquecido do desporto-rei por terras lusitanas, não surgiu do nada. Há percurso feito nas sombras de mulheres que se emanciparam ao estereótipo e se entregaram de corpo e alma a um desporto que durante demasiado tempo as destinou ao rodapé da história.

No final do mês de fevereiro, o secretário de Estado do Desporto, João Paulo Correia visitou o complexo da UDS Roriz onde foi recebido pelas pioneiras do futebol feminino no clube há cerca de vinte anos. Um grupo que pode atestar na primeira pessoa as diferenças entre aquilo que existia e aquilo que existe nos dias que correm.

De facto, é em clubes como o Roriz em que tudo começa. Localmente. Porta a porta com as potenciais jogadoras.

Conjuntamente com o Tirsense, a UDS Roriz é o emblema que mais estruturadamente aposta no feminino com equipas seniores. O restante cenário concelhio reduz-se aos escalões de camadas jovens onde as raparigas podem partilhar equipas com os rapazes (no futsal o cenário é diferente onde clubes como o CD Aves possuem escalões de formação específicos para raparigas incluindo equipa sénior).

Cátia Silva, natural de Vilarinho, é especialista em futebol feminino com formação realizada na organização “Women in Football” e em conversa com o Entre Margens explica o que é preciso fazer para fomentar a prática e o desenvolvimento de talento no futebol feminino.

“É preciso abrir as portas”, começa por dizer. “Temos que conseguir que os pais deixem as miúdas jogar

à bola e as incentivem da mesma forma a ir a uma aula de balet, piano ou andar nos escuteiros. E quando conseguirmos isso, é importante que os clubes estejam de portas abertas, o que nem sempre acontece”.

O ideal seria, obviamente, que fosse possível ter todos os escalões de formação com equipas de futebol feminino, como acontece no masculino, porém, como tal está intrinsecamente relacionado com barreiras culturais que vão demorar décadas a ultrapassar, a realidade tem de se sobrepor à utopia. E o mais importante é que elas tenham a porta dos clubes aberta a poderem experimentar e jogar.

O Ringe, diz a especialista, é “um bom exemplo” dessa prática de portas abertas que está na sua génese e mantém há décadas, demonstrando claramente que por vezes nem é preciso um grande investimento, mas sim a vontade de quebrar barreiras, permitindo que rapazes e raparigas possam desfrutar do futebol.

Se pensarmos nesta questão como uma pirâmide, a grande prioridade que é necessário fomentar é precisamente a base, para que mais raparigas, desde mais jovens, possam jogar futebol com estrutura. O obstáculo seguinte não é tão fácil de resolver.

“Aqui na região até somos felizardos porque há bastantes clubes de dimensão maior à nossa volta que acolhem muitas jogadoras, mas uma boa parte delas, a partir de determinado nível, quando já não podem jogar com rapazes, têm mesmo de deixar de jogar futebol totalmente”, explica Cátia Silva.

Neste nível intermédio é preciso criar estruturas que possibilitem a existência destes escalões de formação no feminino. Primeiro alargar a base para que o lote de recrutamento seja maior e depois criar condições para que com o avançar da idade elas possam continuar a competir independentes dos rapazes.

“Nem todos os clubes podem ter todos os escalões das camadas jovens femininas, mas tem que haver pelo menos um que tenha o arcaboço para as receber e continuar o processo de formação mais localmente. Caso contrário, o salto é muito grande e muitas delas deixam de jogar futebol. Os clubes e as entidades responsáveis não podem ter medo de dar o passo seguinte”, argumenta.

MUNDIAL PODE SER CHAVE DO FUTURO

A qualificação da seleção nacional para o Campeonato do Mundo que se

“

SOU UMA ESPÉCIE DE CENTRAL DE INFORMAÇÃO. RECEBO OS CONTEÚDOS DE TODOS OS JOGOS, DE NOVA IORQUE A LOS ANGELES, E O MEU TRABALHO É TRANSFORMAR O MATERIAL EM CONTEÚDOS PARA O TIK TOK”.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



TEMOS QUE CONSEGUIR QUE OS PAIS DEIXEM AS MIÚDAS JOGAR À BOLA E AS INCENTIVEM DA MESMA FORMA A IR A UMA AULA DE BALET, PIANO OU ANDAR NOS ESCUTEIROS”.

disputará entre julho e agosto deste ano na Austrália e Nova Zelândia é uma oportunidade de ouro para avançar de uma vez por todas o futebol feminino em Portugal. A nível internacional esse “boom” é notório após cada torneio, mas só o aproveitada quem sabe o que quer fazer e tem uma estratégia a longo prazo para consolidar.

França, que organizou o último mundial, não o conseguiu fazer, mas no reverso da medalha, Inglaterra, que organizou e venceu o Europeu, nunca mais olhará para trás. É uma realidade nova. Cabe a cada federação tirar o melhor partido possível do foco mediático que um torneio deste género traz associado. E Portugal, tem todas as condições para o conseguir. Assim o queira.

“O segredo para o futebol feminino é querer fazer”, realça Cátia Silva. “Até agora tudo foi feito sem recursos e eu não posso bater palmas quando se diz que em dez anos conseguimos ter 12 mil atletas federadas num país onde o futebol é quase desporto único. As infraestruturas estão todas montadas. Esta federação tem tudo, até um canal de televisão. Precisa é de adaptar-se ao produto do futebol feminino”.

É que apesar de ser o mesmo desporto, o produto em si é distinto do masculino. Abre-se a setores que muitas vezes não se agarram ao futebol masculino, vai buscar novos públicos, é mais familiar, mais acessível e com uma proximidade muito maior com as protagonistas do jogo.

A oportunidade existe, as peças estão todas em campo, só falta dar um passo assertivo em frente, não se ficando por um mero “tick the box” num qualquer plano estratégico na gaveta de um qualquer gabinete.

SONHO AMERICANO

Ter uma carreira ligada ao futebol feminino ainda não é um “el dorado”

para ninguém e a jovem vilarinhense não é exceção. Depois de completar a sua formação na “Women in Football”, na Suíça, passou pelo Brighton, clube britânico, até que decidiu aventurar-se pela consultoria de futebol ligada à área educacional em contacto com a European Club Association (ECA), UEFA e FIFA. Tempo que dividia com as responsabilidades que tinha no departamento marketing e comunicação da primeira agência de jogadores inteiramente dedicada ao futebol feminino em Portugal.

No momento e que decidiu afastar-se no universo do agenciamento de jogadores, mesmo mantendo a vertente de consultoria, começou a abrir horizontes mais vastos até que surgiu a oportunidade de se candidatar a um estágio de seis meses na National Women’s Soccer League (NWSL), Liga Norte Americana de Futebol Feminino, a única totalmente profissional e independente em todo o mundo. Um desafio que lhe agradou, não só pela dimensão do projeto, mas porque lhe permitia trabalhar a partir de casa.

Esteve seis meses no âmbito desse programa de estágio a trabalhar em conteúdos para as redes sociais com as maiores estrelas do futebol feminino mundial: de Megan Rapinoe a Alex Morgan.

Um trabalho que lhe valeu o reconhecimento na forma de uma oferta de trabalho numa das equipas, superada apenas por uma proposta da própria Comissária da Liga, Jessica Berman. Hoje, integra a equipa das redes sociais da competição, sendo responsável pelos conteúdos para a plataforma Tik Tok.

“Sou uma espécie de central de informação”, revela Cátia Silva. “Recebo os conteúdos de todos os jogos, de todo o país, de Nova Iorque a Los Angeles, e o meu trabalho é transformar o material em conteúdos para o Tik Tok. Chegam-me mais de duzentos vídeos todas as noites e o desafio passa por fazer a triagem e divulgar aquilo que terá mais impacto. Não nos podemos esquecer que as redes são a face visível da liga, mexe com marketing das maiores estrelas do mundo”.

Com o defeso a terminar, a liga norte americana tem o regresso agendado para o próximo dia 20 de março, virando do avesso os horários da jovem vilarinhense que faz da casa de família, na freguesia da zona nascente do concelho, o inusitado epicentro dos conteúdos virais do futebol feminino norte-americano.

DESTAQUE VILA DAS AVES



Obra de requalificação do infantário de Vila das Aves já foi adjudicada

Empresa Brujorca venceu concurso público para concretizar obras necessárias a colocar edifício ex-AIVA preparado para reabrir portas. O prazo de execução é de 180 dias.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em dezembro passado, o Entre Margens avançava em primeira mão do início do concurso público destinado à reabilitação do edifício do infantário que permitirá a reabertura do espaço sob alçada da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR).

Publicado em Diário da República a 14 de dezembro, o procedimento estabelecia um valor base de licitação de 267 381 euros, conforme o protocolo estabelecido com a Segurança Social. Agora, finalizado o concurso, a empreitada foi adjudicada à empresa Brujorca Construções, Lda.

A empresa sediada em Roriz arrebatou o concurso com uma licitação de 267 280 euros, um valor apenas cem euros abaixo do valor base. Depois de assinado o auto de consignação, o prazo para a execução da obra é de 180 dias, tal como está explícito no processo do concurso.

Depois de garantir a comparticipação da Segurança Social e de firmar o acordo que garantirá que as valências possam acolher 46 crianças desde o berçário até aos 3 anos de idade, este era um dos passos fundamentais para dar seguimento ao projeto que assim está cada vez mais



**A EMPRESA SE-
DIADA EM RORIZ
ARREBATOU O
CONCURSO COM
UMA LICITAÇÃO DE
267 280 EUROS,
UM VALOR APE-
NAS CEM EUROS
ABAIXO DO VALOR
BASE. DEPOIS DE
ASSINADO O AUTO
DE CONSIGNAÇÃO,
O PRAZO PARA A
EXECUÇÃO DA OBRA
É DE 180 DIAS**

próximo de se tornar realidade.

Relembrar que a reabertura do infantário foi a principal bandeira eleitoral de Joaquim Faria, atual presidente da junta, nas autárquicas de 2017, altura em que assumiu o cargo. Em 2021, aquando da assinatura do protocolo com a Segurança Social, o autarca avense sublinhava a caminhada “longa e burocrática” pelo qual o processo passou.

Após a dissolução do AIVA, a freguesia de Vila das Aves encontra-se sem serviço de creche e berçário, obrigando as famílias a procurarem serviços fora de território avense. O novo infantário que ficará sob gestão da AMCH Ringe irá colmatar esta lacuna.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Regionalização sem continuidade?

No Entre Margens de 9 de Fevereiro passado terminei o artigo que escrevi com a seguinte parágrafo: Regionalização e descentralização são processos que o Professor Valente de Oliveira sempre defendeu para Portugal quer enquanto catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, quer enquanto Presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte.

As razões apontadas foram muitas e exemplificava mesmo com países da Europa onde tal ocorreu como Espanha, França, Alemanha, Itália, Suíça, a Áustria e outros onde se verificou um desenvolvimento acrescido muito superior fruto de uma partilha muito mais equilibrada do Orçamento de Estado e dos Fundos Comunitários. Aguardemos por 2024 para a prova dos nove!

Afinal não foi preciso esperar por 2024! O referendo sobre a Regionalização que António Costa prometeu nas Eleições Legislativas de 2022, que acabou por ganhar por maioria absoluta, já não se vai realizar! O argumento é que o Governo deixou cair o referendo por causa do PSD! Todos sabemos, desde a posse de Luís Montenegro, qual a sua posição sobre a regionalização e já passaram muitos meses. Há pouco tempo a ministra da coesão territorial, Ana Abrunhosa, oriunda politicamente dos autarcas do PSD, tinha vindo defender que não havia condições para o referendo, ou seja, o PS apesar de ter conseguido maioria absoluta nas eleições legislativas recuou em toda

a linha numa promessa eleitoral que fez aos portugueses. Mais uma vez os centralistas conseguiram impedir o avanço da Regionalização, tal como no referendo de 1998 com Marcelo Rebelo de Sousa a liderar o PSD.

É o verdadeiro requiem por este processo que tanto envolveu os portugueses e que tem um já longo historial. Recuando, é preciso que nos lembremos que antes da criação do concelho de Vizela, em 1998, havia uma lei-travão que impedia a criação de novos concelhos sem que se fizesse a Regionalização que estava prevista na Constituição da República Portuguesa e que se previa que fosse aprovada na Assembleia da República sem necessidade de qualquer referendo. E como houve vontade política de acabar com a lei travão, a decisão da Assembleia da República foi de acabar com uma lei que dava prioridade à criação de novas regiões! E depois criaram-se todos os mecanismos legais que obrigaram à aprovação do referendo com maioria absoluta dos eleitores inscritos nos cadernos eleitorais o que na prática impediu a criação de novas regiões até hoje. É esta realidade que vimos ser transmitida aos portugueses no final do Conselho de Ministros realizado em Faro, cidade que era considerada a capital da primeira “nova” região a instituir, a região do Algarve. Pelo meio inventaram novos sistemas eleitorais para as Comissões de Coordenação Regional, com sistemas de eleição indireta e aumento do número de vice-presidentes com celeuma interministerial à mistura, da Agricultura e da Coesão Territorial, e transferências de Direções Regionais dos vários ministérios para as Comissões de Coordenação, aumentando conflitualidade dos vários serviços sem ganhos visíveis para as populações.

Nem a descentralização, nem a desconcentração estão a conseguir as metas desejadas de verdadeira tentativa de substituição da regionalização e o pesadelo burocrático porque são o obrigados a passar os cidadãos só torna mais difícil a relação com a orgânica do estado.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



O PS APESAR DA MAIORIA ABSOLUTA, RECUOU EM TODA A LINHA NUMA PROMESSA ELEITORAL QUE FEZ AOS PORTUGUESES. MAIS UMA VEZ OS CENTRALISTAS CONSEGUIRAM IMPEDIR O AVANÇO DA REGIONALIZAÇÃO

Defender e reforçar o SNS (Maternidade)

Na última sessão da Assembleia Municipal de Santo Tirso, PS e PSD trocaram acusações sobre as suas responsabilidades no desmantelamento do Serviço Nacional de Saúde no nosso concelho.

PSD recuou ao fatídico ano de 2006, para acusar o PS de ter encerrado a maternidade do Hospital Conde S.Bento (Santo Tirso), por decisão do governo em que José Sócrates era Primeiro-Ministro e Correia de Campos, ministro da Saúde. Por sua vez, o PS respondeu que a coligação PSD/CDS, volvida uma década de esvaziamento de serviços e valências, tudo fez para retirar da gestão pública o Hospital, entregando-a à Santa Casa da Misericórdia num processo de privatização encaipotado. Importa recordar que tal transferência foi acordada numa data em que o Governo estaria já demitido de funções pela Assembleia da República.

Ambos têm razão nos alvos identificados e na imputação de responsabilidades, não obstante a aparente divergência. É certo que contribuíram, em diversos momentos, para o desinvestimento e degradação dos serviços do SNS no concelho, à revelia dos interesses dos utentes e dos profissionais de saúde.

À semelhança do que sucedeu em outras ocasiões, os membros da CDU, ao longo desse período, estiveram sempre ao lado dos utentes contra o encerramento dos serviços, exigindo, em seu lugar, o reforço da capacidade do Hospital. Perante o anúncio do encerramento da maternidade (2006), dinamizámos uma Comissão de Defesa da Maternidade que organizou acções de protesto contra o seu encerramento, apresentando petições e abaixo-assinados com dez mil assinaturas. Após afastarmos do governo PSD/CDS, conseguimos manter a gestão do Hospital na esfera pública, quer com acções de protesto, quer com

propostas no parlamento, ao mesmo tempo que pressionávamos o Governo a desbloquear os investimentos previstos para a sua requalificação, em particular, a construção de uma nova unidade de saúde mental, o que também foi concretizado.

No final do ano passado, quando uma denominada Comissão propunha o encerramento da maternidade do Centro Hospitalar do Médio Ave, como forma de “concentrar recursos”, voltamos a intervir, mobilizando a população, inclusive por meio de uma Tribuna Pública em 3 de Outubro de 2022, com a presença do deputado João Dias, bem como a concentração organizada pela CGTP, em 6 de Novembro de 2022. Tais mobilizações foram determinantes para condicionar as opções do Governo e manter a Maternidade aberta.

Porém, atento o histórico já referido, o encerramento progressivo por parte do Governo de serviços e unidades de saúde em todo o país, bem como a afirmação da Comissão Executiva do SNS de que daqui a um ano será reavaliada a manutenção desta maternidade, observamos que ainda paira sob as nossas cabeças o cenário de encerramento a médio-prazo. Pelo que não podemos baixar as guardas. Como diz o povo, “cuidados e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém”.

Na sequência da ampla mobilização de protesto que o encerramento da maternidade suscitou, devemos continuar a exigir o reforço da capacidade do Hospital, dos meios humanos, técnicos e financeiros adequados para responder adequadamente às necessidades da população e não fragilizá-lo. Se o reforço de meios é necessário, então o Governo que proceda em conformidade, afastando definitivamente qualquer cenário de futuro encerramento de uma maternidade que dá resposta a 240 mil habitantes de Famalicao, Santo Tirso e Trofa.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO / PCP



ATENTO O HISTÓRICO, BEM COMO A AFIRMAÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO SNS, OBSERVAMOS QUE AINDA PAIRA SOB AS NOSSAS CABEÇAS O CENÁRIO DE ENCERRAMENTO A MÉDIO-PRAZO

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Desafios...

Com o primeiro trimestre do ano prestes a findar, todas as expectativas de melhoramentos em Vila das Aves continuam por concretizar. Não se vislumbra o começo das obras de requalificação da rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho, da Av. 4 de Abril de 1955, nem tão pouco da rua João Bento Padilha. Isto só para citar algumas das obras que têm verba consignada para ser aplicada no ano corrente. Para este ano, transitaram ainda as obras no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, cuja conclusão mais parece um desafio interrompido.

Com o Parque do Verdeal ocorre exatamente o mesmo. Não se alcança a sua abertura ao público e só agora teve início o procedimento para a elaboração do Regulamento de utilização. Entretanto, aos fins de semana, já muitas pessoas veem conhecer o Parque, deixando por lá algum lixo e outros sinais da sua presença, tais como, grafites. A travessia da ponte constitui um desafio às vertigens que já é praticado por muito boa gente que nela se aventura. Relativamente a este assunto, a última informação tornada pública pelo Presidente da Junta, na Assembleia de Freguesia de dezembro, apontava para a abertura do Parque do Verdeal no “final do mês de janeiro ou início de fevereiro”. A data não foi desmentida pelo Município, mas o decurso do tempo encarregou-se disso!

Quando aceitará o Presidente da Junta o desafio de não falar do que não sabe? A informação falsa adensa a curiosidade alheia e as pessoas vão inaugurando o Parque!...

A reabertura do Infantário é outro processo que, desde 2017, anda sucessivamente a transitar de ano. As obras de reabilitação do edifício foram finalmente adjudicadas à empresa Brujorca Construções, Lda. É a mesma que recentemente construiu a “Estação de Atividade Física” no Largo Francisco Machado Guimarães, pelo que agora o desafio é concluir a empreitada no prazo estabelecido de 180 dias, sem admissão de renovações, nos termos do concurso público.

Neste momento, a Junta de Freguesia de Vila das Aves está focada na poda das árvores. Depois de uma espécie inarrável de reabilitação em

alguns passeios, um remedeio muito triste nunca visto em parte alguma, avançou com afinco para as podas, sem critério. De motosserra em punho, sem supervisão de pessoal habilitado e com conhecimento da matéria, é um espantoso ver se te avias!...

Talvez que alguém, inspirado na crença popular acerca do burro ter descoberto a poda das videiras, tenha resolvido meter mãos à poda das árvores e não optado por confiar o serviço a gente competente.

No meio urbano, as árvores podem satisfazer diversos tipos de objetivos além dos estéticos – amenização do microclima, mitigação da poluição atmosférica, sumidouro de carbono, refúgio da vida silvestre, entre muitos outros.

Por definição, uma poda de manutenção consiste no corte seletivo de ramos, raízes ou rebentos, necessários ao desenvolvimento pretendido de cada árvore. Por outro lado, estes cortes resultam sempre numa agressão, mais ou menos intensa, que imporá a necessidade de um bom critério na sua aplicação, de forma a assegurar a sanidade e a segurança da cada árvore em concreto. A supressão de raízes superficiais que ocasionam problemas em pavimentos ou dificultam a circulação de pessoas e viaturas, também deveria merecer muita atenção. Dessa forma podem evitar-se muitos abates indiscriminados, tais como, na envolvente da Igreja Matriz e do Cemitério, ou na rua D. Afonso Henriques. A tudo isto deveria juntar-se a preocupação de repor todas as árvores, que ao longo de anos a fio estão em falta, nos lugares reservados para esse fim e onde só cresce erva daninha. É um desafio que já deveria ter sido superado. Só na Praceta das Fontainhas, mesmo nas barbas da junta, faltam 5 árvores nas caldeiras disponíveis para o efeito, entre muitas outras pela Vila fora. Também são inúmeros os arruamentos com caldeiras a reclamar uma intervenção urgente para corrigir a degradação geral do pavimento, preservar a mobilidade pedonal e evitar a proliferação superficial das raízes das árvores.

Como se observa este é um ano repleto de desafios...



JOSÉ MANUEL
MACHADO
MANDATÁRIO MOV.
IND. AVES.



NESTE MOMENTO, A JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES ESTÁ FOCADA NA PODA DAS ÁRVORES. DEPOIS DE UMA ESPÉCIE INARRÁVEL DE REABILITAÇÃO EM ALGUNS PASSEIOS, AVANÇOU COM AFINCO PARA AS PODAS, SEM CRITÉRIO. DE MOTOSSERRA EM PUNHO, SEM SUPERVISÃO DE PESSOAL HABILITADO E COM CONHECIMENTO DA MATÉRIA, É UM ESPANTOSO VER SE TE AVIAS!...

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



EDITAL

Publicitação do início do procedimento e participação procedimental para a elaboração do Regulamento Municipal do Parque Silvestre do Verdeal

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião de 23 de fevereiro do corrente ano (item 10 da respetiva ata), deliberou dar início, naquela data, ao procedimento de elaboração do Regulamento Municipal do Parque Silvestre do Verdeal, com o qual se pretende estabelecer um conjunto de disposições regulamentares relativas à utilização do Parque Silvestre do Verdeal, sito nas freguesias de Vila das Aves e S. Tomé de Negrelos, tendo sido designada como responsável pela direção do respetivo procedimento a Chefe da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, Alexandra Carla Almeida Castro Moreira, em quem ficou delegado, nos termos do n.º 2 do artigo 55.º do Código do Procedimento Administrativo, o poder de direção do procedimento.

Mais se publicita que, nos termos do mesmo artigo 98.º do Código de Procedimento Administrativo, os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar por escrito, no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data de publicitação do presente edital na Internet, no sítio institucional do município, os seus contributos ou sugestões para a elaboração do referido regulamento, podendo fazê-lo por carta, endereçada à responsável pela direção do procedimento, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt ou telefax para o número 252859267.

Podem constituir-se como interessados no presente procedimento, todos aqueles que, nos termos do artigo 68º do Código do Procedimento Administrativo, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus ou sujeições no âmbito de decisões que nele forem ou possam ser tomadas, bem como as associações, para defender interesses coletivos ou proceder à defesa coletiva de interesses individuais dos seus associados que caibam no âmbito dos respetivos fins.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 28 de fevereiro de 2023

O Presidente,

Alberto Costa

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Alberto Costa quer Unidade Local de Saúde em Santo Tirso

Presidente da Câmara revelou em Assembleia Municipal que já encetou conversações com o Ministro da Saúde e tem o apoio de Famalicão e Trofa. PCP considera frágeis as garantias do Governo sobre continuidade da maternidade do CHMA e está preocupado com o seu futuro a médio prazo.

TEXTO PAULO R. SILVA

O anúncio foi feito por Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, durante o período antes da ordem do dia, em sessão de Assembleia Municipal. Em complemento à resposta a um deputado sobre a maternidade, o autarca tirsense avançou que já

“**NÓS, CÂMARAS DE SANTO TIRSO, FAMILIÇÃO E TROFA, ENTENDEMOS QUE A MELHOR VIA ERA O DIÁLOGO E NÃO NA COMUNICAÇÃO SOCIAL A METER AREIA NA ENGENHAGEM COMO ALGUNS PARTIDOS FIZERAM”, ATACOU O EDIL TIRSENSE.**

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

conversou com o Ministro da Saúde, Manuel Pizarro sobre a possibilidade de criar no concelho uma Unidade Local de Saúde.

“Encetei diálogo com o Ministro da Saúde, tentei perceber se haveria vontade de avançarmos nesse sentido e aparentemente sim. Entretanto, contactei os meus colegas de Famalicão e Trofa para perceber se estávamos imbuídos do mesmo espírito e percebi que sim. Transmitem na primeira pessoa ao ministro esta vontade e está em cima da mesa esta reorganização através de uma nova Unidade Local de Saúde”, explicou.

As Unidades Locais de Saúde (ULS) têm como missão “prestar assistência integrada de cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados à população”, servindo como ponte entre os cuidados de saúde hospitalares e os cuidados de saúde primários. Existem neste momento oito ULS no país, sendo que Fernando Araújo, diretor executivo do SNS, em dezembro tinha anunciado quatro novas unidades. Santo Tirso poderá assim juntar-se a este lote.

MATERNIDADE EM FOCO NA AM

Com uma ordem de trabalhos mais burocrática do que política, acabaram por ser assuntos paralelos a trazer a espicaçar o debate na Assembleia Municipal. E apesar de, na generalidade, todos os partidos, da esquerda à direita, estarem satisfeitos com a decisão da direção executiva do SNS em manter a maternidade do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) em funcionamento, o assunto voltou a ser parte fulcral da sessão do passado dia 23 de fevereiro.

Como seria de esperar, o PS apresentou uma declaração política a congratular-se pelo desfecho positivo para os concelhos de Santo Tirso, Trofa e Famalicão, mas acabou por ser João Ferreira, deputado da CDU, que primeiro tocou no assunto, mostrando-se preocupado com “os termos utilizados no anúncio da decisão” que “não afastam categoricamente a possibilidade do seu encerramento a médio prazo” do serviço.

“Ficou apenas assumido o funcionamento no prazo de um ano sob condição do investimento em instalações e profissionais”, alertou o eleito comunista. “Os argumentos do Governo são contraditórios e vão mudando as circunstâncias. Antes era o alegado insuficiente número de nascimentos, agora as condições e meios técnicos e operacionais. Cabe

perguntar o que mais se irá descobrir”.

Em resposta às preocupações do elemento da CDU, Alberto Costa, presidente da Câmara, “percebe” a preocupação, mas opta pelo otimismo de acreditar na posição do Ministério da Saúde nesta matéria, fazendo o necessário para “melhorar ainda mais os serviços da maternidade por forma a continuar com este serviço e a dar a resposta de qualidade”.

No entanto, a mira do autarca não estava apontada à posição dos comunistas. Alberto Costa, aproveitou a resposta para deixar achegas à posição do PSD desde o início deste processo.

“Nós, Câmaras de Santo Tirso, Famalicão e Trofa, entendemos que a melhor via era o diálogo e não na comunicação social a meter areia na engrenagem como alguns partidos fizeram”, atacou o edil tirsense.

A resposta do lado social-democrata surgiu uns minutos mais tarde, por intermédio de José Pedro Miranda sublinhando que a o desfecho mais importante era o “não encerramento”, algo para o qual o PSD também contribuiu ao “alarmar a questão”. Contudo, o deputado ‘laranja’, não deixou de soltar um esclarecimento sarcástico. Famalicão tem maternidade, no CHMA. A Trofa tem maternidade, privada com apoio de subsistemas de saúde, mas Santo Tirso, infelizmente não tem maternidade, porque “fisicamente ela não está cá”.

Um comentário que não ficou sem resposta por parte do presidente da Câmara que lembrou o processo de transferência do Hospital de Santo Tirso para a Misericórdia, em cima da data limite. “Santo Tirso não tem maternidade e com o PSD quase que não tinha hospital”, acusou Alberto Costa. “É pura hipocrisia política”.

A última ronda de bate boca acabou por ser protagonizada por Paulo Sousa, médico e deputado do PSD que indignado com o aproveitamento político do PS sobre o assunto lembrou que a maternidade de Santo Tirso foi encerrada pelo governo socialista liderado por José Sócrates e pelo então ministro Correia de Campos. Além disso, considerou de mau gosto o facto de ter sido José Dias, médico, a proferir a declaração socialista sobre a continuidade da maternidade no SNS, quando o mesmo José Dias ia ser o diretor clínico do Hospital da Misericórdia, caso este se tivesse tornado uma realidade.

Pacote de competências de ação social chega em abril

Envelope financeiro já tem acordo com o Governo, sendo necessário estender o prazo até 3 de abril para se concluir a agilização do processo com as IPSS.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de uma negociação com muitos avanços e recuos, a pacote de competências do Estado na área da Ação Social vai mesmo passar para os municípios já a partir do próximo dia 3 de abril.

A explicação surgiu na sequência de uma intervenção de João Ferreira, deputado da CDU, em Assembleia Municipal onde demonstrou “preocupação” com o que se seguiria à prorrogação do prazo, nomeadamente relacionado com o “impacto no orçamento municipal, caso não seja acompanhado pelo pacote financeiro devido”.

Ora, Alberto Costa esclareceu que a prorrogação do prazo não se deve a mais divergências no montante do envelope financeiro. De acordo com o autarca, “as verbas já foram negociadas”, sendo necessário estender o prazo para que o processo seja agora agilizado com as IPSS no terreno.

“Estamos a falar da gestão de processos que estão neste momento protocolados entre a Segurança Social e instituições como a Cruz Vermelha, ASAS, Santa Casa da Misericórdia ou AMCH Ringe. Já iniciamos o diálogo e vai manter-se tudo igual, ou seja, toda a verba que o município irá receber, será canalizada na mesma medida para estas instituições em conformidade com o que já recebiam, com os devidos ajustamentos”.

Assim, a partir de abril, tudo funcionará dentro da normalidade. As competências ficam sob alçada da Câmara, mas tudo o resto se mantém “dentro da mesma linha”.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SANTO TIRSO

Câmara abre auto de contraordenação sobre imbróglio no 'Prédio da Vergonha'

Alberto Costa diz que está do “lado da legalidade” e tem agido consoante aquelas que são as suas competências na matéria. Há 20 famílias a viver no prédio sem licença de utilização.

TEXTO PAULO R. SILVA E LUSA

A história do popularmente conhecido como “Prédio da Vergonha”, situado na praça Camilo Castelo Branco, uma das mais importantes entradas da cidade de Santo Tirso, escreve-se sob linhas tortas há cerca de quarenta anos, recebendo no fim do passado mês de fevereiro o acréscimo de mais um capítulo.

Em sede de Assembleia Municipal, Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, revelou que decidiu abrir um auto de contraorde-

DE ACORDO COM A AGÊNCIA LUSA, CERCA DE VINTE FAMÍLIAS VIVEM, HÁ UM ANO, SEM ESCRITURA, SEGURO OU LICENÇA DE UTILIZAÇÃO, UTILIZANDO A ÁGUA DA OBRA E A ENERGIA DA EMPRESA GOLDENERGY.

nação que surgiu após uma denúncia tornada pública e na sequência de uma vistoria ao local por parte dos serviços da autarquia.

Questionado pelo PSD sobre o assunto, o edil tirsense diz que está do “lado da legalidade”, cumprindo aquelas que são as suas competências e as competências da Câmara.

“Foi aberto um auto de contraordenação que se encontra a decorrer dentro dos prazos, com as questões legais associadas”, asseverou o autarca. “O processo está a correr normalmente dentro de todos os prazos legais. Quando chegar ao seu término, há de ditar a solução para esta matéria”.

Quanto aos desentendimentos entre as partes, proprietário, empreiteiro e famílias, Alberto Costa afirma que essas são questões que têm de ser resolvidas em tribunal, sublinhando que o Município está a fazer o que “legalmente” lhe é permitido. “A Câmara não pode, nem deve meter-se nesse assunto”, rematou.

De acordo com a agência Lusa, cerca de vinte famílias vivem, há um ano, sem escritura, seguro ou licença de utilização, utilizando a água da obra e a energia da empresa Goldenergy.

A situação foi denunciada por José Augusto Capela, proprietário do edifício, que em colisão com o emprei-

teiro, António Cunha, da empresa Archee Madeira, denunciou as “ilegalidades dos contratos celebrados pela Goldenergy” à Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), à REN (Redes Energéticas Nacionais) e à E-Redes via carta.

Segundo as missivas, citadas pela Lusa, o proprietário alega que o prédio “é constituído por dois blocos, concluídos nos anos 80 do século passado, com a utilização devidamente licenciada, e por outros dois que então ficaram por concluir em consequência da falência da empresa construtora, Martins & Barbosa, Lda”.

“Por volta de 2019, uma outra empresa, Archee Madeira – Construções, Lda, NIPC 506645304, com sede na Avenida de Santo António, 107, Ferreiros, 4720-343 Amares, que alega ser proprietário de parte das frações dos blocos inacabados, iniciou obras nesses blocos e em partes comuns do prédio, obras essas a que respeita o processo de licenciamento de obras registado na Câmara Municipal de Santo Tirso sob o nº 206/17”, pode ler-se nas missivas.

Ora, José Augusto Capela diz que essas “obras não foram concluídas, não dispondo essa parte do prédio, nem as unidades de utilização independente que a constituem, de licença de utilização”.

Como vivem então estas cerca de vinte famílias num prédio sem licença de utilização? Segundo o proprietário, a Archee Madeira terá feito “contratos-promessa de compra e venda e, a partir do início do ano de 2022, permitiu que diversos desses promitentes-compradores passassem a residir nos apartamentos que lhes tinha prometido vender, apesar de as obras ainda não estarem concluídas e a utilização desses apartamentos não estar licenciada, fornecendo-lhes água e eletricidade a partir das ligações que possuía para efeitos de obras”.

Novamente à Lusa, a Goldenergy mostrou-se “total e absolutamente alheia aos factos referidos”, já que diz “não ser sua responsabilidade questionar sobre o que se encontra para além do que a empresa tem de cumprir legalmente e ainda menos sobre os contratos ou acordos constituídos entre os seus clientes e eventuais terceiros”.

Interpelado pela agência de notícias, António Cunha, da Archee Madeira, recusou responder aos esclarecimentos colocados.



Professores em luta com protestos no terreno

As semanas avançam e o protesto dos professores mantém-se firme nas reivindicações e prolífero nas ações de rua. Desta vez, cerca de duas dezenas de docentes da Escola Básica de São Tomé de Negrelos e Escola da Ponte organizaram-se em protesto em frente à entrada que serve ambos os estabelecimentos de ensino onde eram evidentes as palavras de ordem do movimento: “luto” e “respeito”.

Os cartazes vermelhos e a faixa negra marcaram a ação, numa altura em que as negociações entre Governo e os sindicatos de professores e profissionais da educação não parecem ver luz ao fundo do túnel.

Por parte dos docentes, as reivindicações continuam as mesmas desde o início do processo: a recuperação dos seis anos, seis meses e vinte e três dias de tempo de serviço perdidos, acabar com as quotas de progressão nas carreiras, bem como um novo sistema de vinculação de docentes.

Sem resolução à vista para os principais problemas, os protestos vão certamente continuar e as manifestações, seja em Lisboa, seja a nível local, não têm previsão de desmobilizar.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA



BE puxa pelo '1º Direito' e exige mudanças na política de habitação

Concelhia tirsense do Bloco acusa Governo e executivo municipal de ignorarem aquele que consideram o "programa habitacional mais avançado de sempre" em Portugal. BE propõe à Câmara a construção de novas habitações sociais.

TEXTO PAULO R. SILVA

Os problemas com habitação entraram definitivamente no léxico dos portugueses e o Bloco de Esquerda não quer desperdiçar a oportunidade de focar a discussão política no âmbito da execução daquilo que o partido considera como o "programa habita-



SEM UMA OFERTA ROBUSTA DE FOGOS PÚBLICOS COM RENDAS ACESSÍVEIS PARA JOVENS CASAIS E OUTRAS PESSOAS COM PEQUENOS RENDIMENTOS, O MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO NÃO ATRAIÁ MAIS POPULAÇÃO"

BLOCO DE ESQUERDA

cional mais avançado de sempre": o programa 1º Direito.

O Decreto-Lei no 37/2018 de 4 de junho, impulsionado pelo BE durante a "geringonça", propõe um objetivo muito concreto: aumentar para 5% a percentagem de habitação pública no país, passando dos atuais 120 mil fogos para cerca de 300 mil, mesmo assim valor muito abaixo da média europeia. Apesar de atribuir aos municípios um papel muito relevante na execução do programa, este "não mereceu empenho" por parte de governo e autarquia.

Segundo o BE, através de nota de imprensa, "pelo governo do PS continuam os atrasos inaceitáveis no financiamento deste programa habitacional tão inovador", sem haver justificação política para o facto. Com maioria absoluta no Parlamento, o PS "não pode invocar obstáculos da oposição". E mesmo no que toca ao financiamento, a União Europeia, "pela primeira vez na sua história, aceitou que fossem atribuídas verbas públicas para a habitação social".

E se do lado do governo, as coisas ficaram em banho-maria, também a nível municipal, o BE aponta várias falhas ao executivo liderado por Alberto Costa. "O executivo colocou na Estratégia Local de Habitação o número de 607 famílias com problemas habitacionais e 135 famílias em lista de espera para habitação, mas optou por construir apenas 54 novos fogos e adquirir mais 46 fogos", argumenta o partido.

Quando este plano estiver concluído, significa que a habitação pública no concelho passará de 1,68% de todo o parque habitacional para apenas 2%, um número "escandalosamente baixo" para aqueles que são

os objetivos definidos no 1º Direito.

"Sem uma oferta robusta de fogos públicos com rendas acessíveis para jovens casais e outras pessoas com pequenos rendimentos, o município de Santo Tirso não atrairá mais população e não alcançará a curto prazo os índices de desenvolvimento económico e social que o século XXI exige", rematam os bloquistas.

ALBERTO COSTA QUER ENCONTRAR "NOVAS SOLUÇÕES"

Após a intervenção do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal e da consequente nota de imprensa, Alberto Costa diz que concorda com o "princípio" relativo aos problemas na habitação, mas discorda quando o BE diz que pouco foi feito.

O presidente da Câmara de Santo Tirso revelou aos deputados que a autarquia tem "encetado esforços" para resolver os problemas, nomeadamente submeter e aprovar a Estratégia Local de Habitação que está a ser executada seguindo as várias fases de planeamento, projeto, procura de financiamento e execução.

E se no que toca à habitação social, há financiamento disponível, quanto a outro tipo de soluções para investimento em parque habitacional, as notícias não são tão positivas.

"Estamos a encetar diálogo com o Ministério e com o IHRU na procura de outro tipo de financiamento e outro tipo de soluções", garantiu Alberto Costa, acrescentando que já reuniu com investidores para perceber o interesse em construir habitação em custos controlados, os chamados CDH, sendo que outra vertente onde o Município gostava de estar envolvido é no âmbito do arrendamento acessível.



Ana Maria Lages renova mandato na JSD de Santo Tirso

Líder da juventude social democrata foi reeleita após o ato eleitoral realizado no final do mês de fevereiro.

TEXTO PAULO R. SILVA

Ana Maria Lages foi eleita para um novo mandato à frente dos destinos da Juventude Social Democrata (JSD) de Santo Tirso. Num sufrágio de lista única, a líder e deputada municipal, quer dar continuidade ao trabalho que tem realizado na estrutura partidária e a trazer para a linha da frente do debate político os problemas que os mais jovens sentem na pele em Santo Tirso.

De acordo com a informação divulgada pelo partido, em nota de imprensa, Ana Maria Lages traz algumas caras novas para a equipa que pretende primar pela luta e desenvolvimento do território de forma próxima. Algo que será "facilitado" através da "forte representação" da JSD enquanto autarcas de freguesia.

"Dado o notório descontentamento dos adolescentes e jovens no concelho e no país, a falta de oportunidades e de condições para se fixarem na sua terra natal, quer por falta de emprego qualificado, quer por falta de habitação, mas também a asfixia fiscal existente, a estrutura pretende trabalhar em conjunto com o partido local, PSD, mas também com as estruturas juvenis existentes no concelho e a JSD Distrital e JSD Nacional para, juntos, alcançarem soluções para o futuro dos jovens".

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Reabilitação do espaço desportivo exterior da EB São Martinho vence OPJ

Proposta apresenta por Gonçalo Pacheco e Mara Lima, avaliado em 118 mil euros, foi o mais votado entre os jovens do concelho e vai requalificar todo o espaço polidesportivo exterior do estabelecimento de ensino campense visto como necessidade urgente.

TEXTO PAULO R. SILVA

O ambiente no espaço iMod, na Fábrica de Santo Thyrsó, denotava uma ansiedade palpável. Os presentes na cerimónia de revelação do vencedor da oitava edição do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) tinha a pele em jogo e não escondiam a expectativa. Afinal, estava em jogo a oportunidade de ver uma das suas ideias financiada pela Câmara Municipal e concretizada no terreno.

Entre o bruaá a cada apresentação dos onze finalistas, morava a esperança pelo triunfo na votação realizada através da plataforma online da iniciativa e reservada aos jovens até 30 anos residentes no concelho.

Após a contagem por ordem crescente o suspense ficou para os últimos momentos onde a proposta para “requalificação do polidesportivo descoberto da EB de São Martinho do Campo” bateu por três votos a “Sala de Snoezelen” na Escola Básica de Negrelos. Gonçalo Pacheco



ESTOU BASTANTE SATISFEITA, ACIMA DE TUDO PELA ENVOLVÊNCIA DA CAMADA MAIS JOVEM, PARA QUE NOS POSSAM DIZER AQUILO QUE LHES FAZ FALTA”

SARA MOREIRA, VEREADORA DA JUVENTUDE DA CMST

e Mara Lima foram os rostos de um projeto que a escola há muito necessitava e agora poderá ser executado com financiamento municipal de 118 mil euros.

“Há muitos anos que a nossa escola tenta fazer um projeto deste género porque de facto era necessário agir. A oportunidade surgiu agora, nós assumimos e acabamos por ir para a frente”, explicou aos jornalistas Gonçalo Pacheco.

De acordo com os proponentes, “a requalificação desta área desportiva da escola vai melhorar significativamente um espaço relevante e intensamente utilizado pelas crianças e jovens em diversos contextos”.

“Este equipamento integrado na rede escolar do agrupamento de Escolas de São Martinho, depois de melhorado e valorizado, fica disponível para uma utilização com segurança e qualidade por parte de todas as escolas do agrupamento no âmbito do projeto de Desporto Escolar e que seja utilizado também no âmbito das atividades desportivas de enriquecimento curricular ou abertas à comunidade”, referem.

A vereadora responsável pelo pelouro da juventude, Sara Moreira, mostrou-se extremamente satisfeita com a oitava edição do OPJ que, contas feitas, teve a participação de 99 jovens do concelho.

“Estou bastante satisfeita acima de tudo pela envolvimento deles, da camada mais jovem, para que nos possam dizer aquilo que lhes faz falta”, referiu.

De facto, Gonçalo e Mara realçaram a importância do OPJ sobretudo naquilo que aprenderam com o processo de apresentação de uma candidatura.

“Aprendemos organização. Tínhamos de ter todos os passos muito bem cumpridos para que o projeto fosse aceite, tínhamos que lidar com empresas porque era necessário apresentar um orçamento próprio e a comunicação com as pessoas para percebermos a melhor forma de apresentar o projeto”, elucidou Gonçalo Pacheco.

Para aqueles que não saíram vencedores, Sara Moreira lembra que a autarquia está atenta a todos os projetos, tendo já executado duas propostas do OPJ que não ficaram em primeiro lugar.

“Contamos com eles, com as opiniões deles, mesmo que não vençam”, sublinhou. Se o executivo entender que há algum projeto que mesmo não vencendo, faz falta ao Município, há uma oportunidade”.



Por um quotidiano mais seguro, 1500 crianças celebraram o dia da Proteção Civil

‘Fábrica’ acolheu um mostra de meios dos agentes da área e dos 44 clubes de proteção civil provenientes de todo o concelho.

TEXTO PAULO R. SILVA

A segurança pode ser uma linha frágil e ténue, mas tal não significa que não se possam minimizar riscos do quotidiano através de um trabalho de sensibilização desde cedo. É precisamente esse trabalho que esteve em evidência nas celebrações do Dia da Proteção Civil.

A Fábrica de Santo Thyrsó encheu-se de euforia juvenil com a presença de 1500 crianças dos estabelecimentos de ensino de todo o concelho que tiveram oportunidade de apresentar publicamente o trabalho que efetuam nos 44 clubes de proteção civil. Algo que deixa Alberto Costa orgulhoso, realçando o carácter pioneiro do Município neste âmbito.

“O trabalho tem que começar a ser feito e iniciado nas escolas. Temos 44 clubes de proteção civil, foi aqui que tudo começou nesta matéria, é aqui que cimentamos esta política, somos o município com maior número de clubes de proteção civil do país e é assim que criamos melhores adultos e construímos um futuro melhor”, argumentou.

Durante todo o dia decorreram diversas atividades promovidas pelos diferentes agentes de proteção civil do concelho. Experimentar óculos de realidade virtual, realizar um circui-

to de prevenção rodoviária, interagir com cães, aprender sobre técnicas de atuação perante incêndios em cozinhas ou sobre técnicas de suporte básico de vida são algumas das propostas.

Segundo o presidente da Câmara, as crianças têm aqui uma dupla função. “Por um lado, crescem e são melhores adultos no futuro, mas ajudam a que os pais e familiares também o sejam no presente. Daí que esta seja uma aposta ganha”.

O programa contou ainda com uma jornada dedicada aos profissionais do setor com uma formação subordinada ao tema “Primeira Resposta em Situações de Acidente com Matérias Perigosas” que decorreu na biblioteca municipal.

PROPOSTA VENCEDORA

Requalificação do Polidesportivo Descoberto da EB de São Martinho

Gonçalo Pacheco & Mara Lima

117.999,71€



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SOCIEDADE

Iluminação 'mais eficiente' para projetar o futuro da UDS Roriz

João Paulo Correia, secretário de Estado do Desporto, esteve de visita a Roriz onde inaugurou a nova iluminação que vai permitir poupanças na ordem dos 35% e sublinhou a importância da aposta no futebol feminino.

TEXTO PAULO R. SILVA

Dia de celebração dos 45 anos da União Desportiva e Social de Roriz contou com um presente especial. A cerimónia de inauguração da nova iluminação do complexo desportivo, que vai permitir uma poupança de 35% nos gastos e cumpre com os novos requisitos energéticos, contou com a presença do secretário de Estado do Desporto, João Paulo Correia. O investimento foi realizado ao abrigo do programa PRID (Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas) do Instituto Português da Juventude e do Desporto (IPDJ) no âmbito de uma candidatura extraordinária por parte do clube.

Na sequência desse apoio, João Paulo Correia visitou as instalações e deixou rasgados elogios ao trabalho realizado na promoção da atividade desportiva por aqueles que constituem 90% dos clubes em Portugal: a base local.

“Este é um clube histórico no concelho de Santo Tirso que tem lutado muito para crescer”, começou por

dizer. “Um clube com orgulho na sua história, que deu cartas e quer continuar a dar cartas também através das equipas femininas que vai constituindo. Este é o resultado da aliança entre o IPDJ, AF Porto, Câmara Municipal e o clube que conseguiu erguer uma obra que está à vista de todos”.

Aliás, é essa parceria que Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, quis realçar. Em declarações à comunicação social, o autarca agradeceu a presença do secretário de Estado em Roriz, sublinhando que isso significa que o Governo está atento àquilo que se passa no terreno e ao trabalho desenvolvido no concelho.

Num fim de tarde que pretendeu marcar uma nova era para o futebol feminino da UDS Roriz, com a entusiasta presença das pioneiras jogadoras pertencentes à primeira equipa feminina do clube, Francisco Bessa, presidente da instituição, reafirmou a aposta na formação como caminho de futuro.

“O nosso crescimento é natural e com os pezinhos assentes no chão”, referiu o dirigente do clube que conta com 178 atletas. “Não somos campeões em nada. Somos campeões no trabalho, na dedicação e no voluntariado. Com os resultados não se procuram vitórias, procura-se formar para que os miúdos e as miúdas se autodesenvolvam em termos da modalidade e da vida em si”.

Considerando “fundamental” a melhoria na iluminação que vem dar melhores condições a todos os atletas, para além da poupança avultada na energia, Francisco Bessa já pensa naquilo que pode ser o próximo desafio para o clube.

“Vinha a questionar o secretário de Estado sobre o que pode trazer o PT2030 de novidades. Temos um centro comunitário que envolve cerca de 1 milhão de euros e queríamos cobrir o polidesportivo para o futsal feminino”, apontou. Mas até ao momento, ainda sem nada em concreto para avançar.

Sara Barros sucede a Helena Oliveira na presidência da ASAS

Novos órgãos sociais já tomaram posse para o mandato 2023-2026.

TEXTO PAULO R. SILVA

É um novo ciclo que se inicia na ASAS, pelo menos a nível de liderança dos diferentes órgãos sociais. Depois do anúncio que, ao fim de doze anos, Helena Oliveira abandonaria o comando dos destinos da instituição, será a vez de Sara Barros, até aqui vogal da direção, assumir a liderança da Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso que comemorou trinta anos de atividade.

A acompanhar a nova presidente, a direção será composta por Hugo Pelayo (vice-presidente), Ivo Martins (secretário), Adolfo Pinheiro (tesoureiro) e José Manuel Carvalho (vogal).

A mudança de rosto na presidência da direção não é a única mexida para o mandato que se estenderá até 2026. O fundador da ASAS, Vasco Ferreira, deixa também a presidência da mesa da Assembleia Geral que passa a ser dirigida por Paulo Ferreira.

No que diz respeito ao conselho fiscal, deixa o cargo Ivo Martins e assume o comando do órgão fiscalizador Maria Sofia Alves.

Os novos órgãos sociais para o quadriénio foram eleitos no passado dia 16 de fevereiro, sendo que a tomada de posse decorreu esta segunda-feira, dia 6 de março.

NA IMAGEM, AS PIONEIRAS DO FUTEBOL FEMININO NA UDS RORIZ ACOMPANHADAS DO SECRETÁRIO DE ESTADO, JOÃO PAULO CORREIA, ALBERTO COSTA E SARA MOREIRA.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE CULTURA

BREVES

Junta intervém no Parque de Lazer Lordelo

O parque de lazer de Lordelo, Guimarães foi alvo de uma intervenção de reabilitação que incluiu a reparação dos trilhos pedonais e o reforço da caixa de areia, do campo de futebol e vôlei de praia.

“Voltamos a ter o parque com condições melhoradas e talvez as ideais para todos os seus utilizadores”, realça a junta de freguesia, acrescentando que “brevemente” serão executados novos trabalhos nomeadamente reparação e reforço das cercas em madeira e desvio de águas pluviais.

Delães projeta Centro de Dia para antiga Junta

A reconversão da antiga Junta de Freguesia num Centro de Dia e a criação de um espaço de lazer junto à Estação Arqueológica de Perrelos são algumas das ambições da freguesia de Delães. Em visita no âmbito do roteiro de proximidade, Mário Passos, associou-se à ambição da Associação Bem-Me-Quer e do executivo local de transformar as antigas instalações da Junta de Freguesia num centro de dia destinado à população sénior.



‘Holograma’ traz Casa da Música de regresso a Santo Tirso

Programação decorre de 16 a 19 de março entre a Fábrica de Santo Thyrsó e o Centro de Arte Alberto Carneiro. Concertos serão dirigidos às escolas, famílias e público geral protagonizados por instrumentistas da Casa da Música.

TEXTO PAULO R. SILVA

E se fosse possível trazer a Casa da Música a cada um dos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto? O “Holograma” dá resposta a essa questão e após a primeira edição ter passado por Santo Tirso no ano passado, projeto descentralizador da instituição do Porto, referência a nível internacional, regressa ao conce-

lho para uma segunda ronda.

O programa de 2023 do “Holograma” decorre de 16 a 19 de março, sediado dentro do perímetro da Fábrica de Santo Thyrsó, mas dividido entre o iMOD e o Centro de Arte Alberto Carneiro. Espaços que vão acolher concertos dirigidos a vários públicos: pré-escolar, 1º ciclo, familiar e público em geral protagonizados por músicos e instrumentistas residentes da Casa da Música.

O objetivo do programa passa por “alcançar o público em geral, possibilitando-lhe experiências musicais com raiz pedagógica e educativa, mas, principalmente, ir ao encontro das pessoas que mais cuidados carecem”.

Para Santo Tirso, o “Holograma” traz cinco propostas que vão preencher a agenda de quinta a domingo.

A abrir, no dia 16, com sessões às 9h30 e 11h para escolas do 1º ciclo chega “A Rolha da Garrafa do Rei de Onde?”, sendo que o primeiro grande momento chega às 17h com a primeira apresentação do Concerto das Comunidades, peça central do trabalho desenvolvido no âmbito do “Holograma” entre os músicos profissionais e a comunidade sem abrigo de Santo Tirso que recebe apoio na sede

da União de Freguesias da cidade.

Na sexta-feira, dia 17, é a vez de “O Bosque dos Sons” com sessões às 9h30 e 11h dirigido ao ensino pré-escolar. O serão ficará reservado para o concerto “Novos Talentos” protagonizado por Eduardo Branco que, a partir das 21h30 vai trazer à Fábrica de Santo Thyrsó a sua mistura de “pop mainstream com a força e intensidade do blues e rock”.

Sábado, dia 18, durante a manhã, será reposto o espetáculo “A Rolha da Garrafa do Rei de Onde?” aberto ao público familiar com sessões às 10h e 11h30. À noite, será a vez do Centro de Arte Alberto Carneiro abrir as portas a um concerto dos Solistas da Casa da Música, agendado para as 21h30.

O ensemble será composto por Ana Ribeiro (flauta), Carlos Alves (clarinete), Hugo Carneiro (trompa) e Gavin Hill (fagote), trazendo na bagagem um repertório que vai viajar por Gioacchino Rossini e Vincenzo Gambaro.

A encerrar o “Holograma”, domingo, 19 de março, dia do Pai, será reposto o espetáculo “O Bosque dos Sons” aberto ao público familiar com sessões às 10h e 11h30 e às 17h a segunda apresentação do Concerto das Comunidades.

O PROGRAMA INTEGRA DUAS APRESENTAÇÕES, DIA 16 E 19 DE MARÇO ÀS 17H00) DO ESPETÁCULO CRIADO COM A COMUNIDADE LOCAL

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO CICLISMO



A festa do ciclismo saiu à rua e teve argentino como vencedor

Edição inaugural da “clássica de Santo Thyrso” percorreu o concelho em circuito, desde Vila das Aves até à chegada na cidade. Tomas Contte, do Louletano, levou a melhor sobre Fábio Costa e Adrián Bustamante.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Se o ciclismo é o desporto do povo, então a Clássica de Santo Thyrso levou ao povo a elite do ciclismo nacional, transportando ao peito a memória de uma lenda: José Pacheco, vencedor da Volta a Portugal em 1962 e atleta olímpico natural da Agrela.

A primeira edição da prova que percorreu todo o concelho, num cir-

cuito de 144 km com partida em Vila das Aves, chegada ao coração da cidade de Santo Tirso e passagem obrigatória na terra de nascimento de José Pacheco, juntou o pelotão da elite do ciclismo nacional com 119 ciclistas em representação de 17 equipas.

Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal, parceira da organização da prova em conjunto com a Federação Portuguesa de Ciclismo, sublinhou que o ciclismo está no ADN de Santo Tirso, sendo este o momento para homenagear o legado da modalidade com uma competição própria.

“Estamos muito contentes pela forma como esta prova foi aceite, mesmo com o mau tempo, as pessoas fizeram questão de sair à rua”, referiu o autarca. “Santo Tirso demonstra uma vez mais a experiência na organização de grandes eventos, não apenas nos núcleos urbanos, mas em todo o território”.

Apesar das condições climatéricas adversas, a adesão popular foi notó-

ria, colorindo da melhor forma um dia cinzento, apoiando os ciclistas no seu esforço desde o quilómetro zero.

Sérgio Sousa, ex-ciclista natural de Refojos e atualmente na Federação Portuguesa de Ciclismo, mostrou-se muito satisfeito precisamente com essa receção popular, sobretudo nas freguesias.

“Tinha muita esperança que a Clássica fosse bem recebida pelas freguesias que visitamos e comprovou-se”, começou por dizer. “Não me recordo de muitos eventos que tenham esta capacidade de abraçar todo o concelho. Acabamos por dar vida e cor às freguesias, viu-se entusiasmo e alegria das pessoas por verem a caravana do ciclismo a passar às suas portas”.

TRIUNFO ARGENTINO EM SANTO TIRSO

Ao fim de mais de três horas e meia de competição, a vitória na prova tirsense acabou por sorrir a Tomas Contte, jovem ciclista argentino da equipa Aviludo-Louletano-Loulé Concelho que se destacou na fase final, levando

a melhor sobre Fábio Costa (Glassdrive-Q8-Anicolor) e Adrián Bustamante (Kelly-Simoldes-UDO).

Em declarações à comunicação social, o ciclista da formação algarvia classificou a prova como “duríssima”, num triunfo que lhe permite, a si e à equipa validar o trabalho que têm vindo a desenvolver.

“Este é um percurso perfeito para uma clássica”, realçou Tomas Contte. “Foi uma proa duríssima, não só pelo terreno, mas também pela chuva. Havia muita tensão no pelotão sobretudo na última volta, quando a chuva apertou mais. A equipa fez um trabalho perfeito para podermos ficar com a vitória”.

Nas restantes classificações, Pedro Silva (Glassdrive-Q8-Anicolor) foi o melhor jovem,

Fábio Oliveira (ABTF Betão-Feirense) venceu o prémio das metas volantes, Rodrigo Caixas (Credibom-La Alumínios-Marcos Car) foi o mais forte no prémio da montanha enquanto a Glassdrive-Q8-Anicolor foi a melhor coletivamente.



EDITAL

Auto de transferência de recursos para as freguesias com vista ao exercício das competências previstas no n.º 1 do artigo 2.º do DL n.º 57/2019, de 30 de abril


ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência das deliberações da assembleia municipal de 7 de dezembro de 2022 (itens 16 a 29), sob proposta da câmara municipal de 24 de novembro de 2022 (itens 5 a 18), foram celebrados entre o Município de Santo Tirso, as Freguesias de Agrela, Água Longa, Monte Córdova, Rebordões, Reguenga, Roriz, S. Tomé de Negrelos, Vila das Aves, Vila Nova do Campo, Vilarinho e as Uniões de Freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira, Carreira e Refojos de Riba de Ave, Lamelas e Guimarei, Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães, no dia 28 de dezembro de 2022, os autos de transferência de recursos que tem por objeto os termos de transferência de recursos para o exercício das competências previstas nas alíneas a), b), c), e), f), h), i), j), k) e l) do n.º 1 do DL n.º 57/2019, de 30 de abril, bem como as condições em que as mesmas serão exercidas.

Mais torna público que os referidos autos encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, nos Editais números 19 a 32, de 16 de fevereiro de 2023, disponibilizados em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na respetiva sede da Junta de Freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia, em www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 23 de fevereiro de 2023

O Presidente,


Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO CD AVES

Desportivo inicia bem fase de subida

Futsal masculino venceu o Vermoim e empatou a 3 com o Penafiel. Equipa de Francisco Martins vive momento de confiança.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTOS **VASCO OLIVEIRA**

Depois da dramática qualificação para a fase de apuramento do campeão, a equipa de futsal masculino do Desportivo das Aves abriu a competição entre os tubarões da Divisão de Honra demonstrando que não está para brincadeiras.

A formação orientada por Francisco Martins, foi à cidade da Maia derrotar o Vermoim por 2-3, num encontro em modo montanha-russa que acabou por pender para o lado avense por intermédio dos golos de Jorginho e o bis de Nelsinho.

Na segunda jornada, perante o vencedor destacado da série 2 da fase regular, AD Penafiel, o Aves assegurou um aguerrido empate a três com golos de Mika, Jota e Rafa.

Deste modo o Desportivo das

Aves é quarto classificado na fase de apuramento de campeão com quatro pontos averbados ao fim de duas jornadas. Na próxima jornada, defrontam o Paços de Ferreira B, fora de portas.

FEMININO SOMA E SEGUE

A imbatível caminhada do futsal feminino do Desportivo das Aves continua sem perspectivas de abrandar. As atletas avenses tiveram um duro teste frente ao GDR Retorta, conseguindo levar a melhor por 3-5, com golos de Jé, Dani, Neto e um bis de Carol.

De regresso a casa, o Desportivo das Aves não deu quaisquer hipóteses às forasteiras do SC Lagares. O triunfo fez-se por 11-1 por intermédio dos golos de Neto (bis), Bia, Jé (bis), Diana (bis), Flávia, Adriana (bis) e Lóól.



Aves de voo mais tranquilo

Triunfos frente ao Nun'Álvares e FC Lagares permitiram à equipa avense ganhar folga na fase de manutenção, isolando-se decisivamente no primeiro lugar da série 4.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTO **VASCO OLIVEIRA**

O susto da primeira jornada fez abrir a pestana e o Desportivo das Aves encarrilou, parece, decisivamente para uma segunda fase tranquila. Sobressaltos, sim. Mas, os seis pontos averbados nas duas jornadas que se seguiram ao encontro inicial, demonstraram que esta equipa do Desportivo das Aves não precisa de sofrer para conseguir a manutenção na Divisão de Honra AF Porto.

A visita a Recarei, Penafiel, ainda assim obrigou a superação. A formação liderada por David Ferreira sobreviveu a um encontro de loucos, conquistando um triunfo vital para o futuro da sua época desportiva, por 3-4 sobre o SC Nun'Álvares. Paulinho bisou na partida, sendo acompanhado na lista dos marcadores por Bruno Ferreira e Lipe.

Lipe que acabou mesmo por ser o protagonista da partida da jornada seguinte, em Felgueiras, perante o FC Lagares. O ponta de lança avense

bisou no encontro e contribuiu para uma vitória tranquila do Desportivo das Aves por 0-3. Os anfitriões contribuíram para a conta final através de um autogolo.

O CD Aves é líder da série 4 da fase de manutenção da AF Porto com quatro pontos de avanço para o segundo classificado e onze de vantagem sobre a linha de água. Na próxima jornada, os avenses recebem SC Campo, este domingo, dia 12 de março.

CLASSIFICAÇÃO

1 CD AVES	23
2 FC Lagares	19
3 AJM Lamoso	19
4 SC Nun'Álvares	14
5 SC Campo	12
6 Rio de Moinhos	12
7 Penamaior	11
8 FC Felgueiras B	11



A FORMAÇÃO LIDERADA POR DAVID FERREIRA SOBREVIVEU A UM ENCONTRO DE LOUCOS, CONQUISTANDO UM TRIUNFO VITAL PARA O FUTURO DA SUA ÉPOCA DESPORTIVA



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



Tirsense em queda livre diz adeus à subida

Equipa jesuíta soma cinco jornadas sem vencer e vê sonho da subida esfumar-se. AR São Martinho afunda-se na zona de despromoção.

TEXTO PAULO R. SILVA

A vida não está fácil para os emblemas do concelho a militar no Campeonato de Portugal. Tirsense e São Martinho estão em queda livre e entram no último terço da temporada



A FORMAÇÃO JESUÍTA, QUE FEZ PRATICAMENTE TODO O CAMPEONATO DA SÉRIE 'A' ENTRE O PELOTÃO DA FRENTE, ESTÁ HÁ CINCO JORNADAS SEM VENCER

preocupados com o seu futuro imediato.

A formação jesuíta, que fez praticamente todo o campeonato da série A entre o pelotão da frente, em luta direta por um lugar na fase de subida, está há cinco jornadas sem vencer, apenas com um empate, atirando a equipa liderada por João Pedro Coelho para bem longe desse sonho.

Frente a um adversário afilto, o Maria da Fonte, o Tirsense não foi capaz de levar a melhor no Estádio dos Moinhos Novos, Póvoa de Lanhoso. O emblema da casa fez dois golos na primeira parte, por Nuno Pedras, sendo que o Tirsense só conseguiu responder na segunda, com um golo de Júlio Alves. Derrota por 2-1 muito penalizadora.

No entanto, problema tem sido mesmo no Estádio Abel Alves Figueiredo que de fortaleza tem sido pouco. Desta feita, o Tirsense recebeu um adversário direto, o Pevidém, saindo derrotado por 1-2. Com golos só na segunda parte, os forasteiros adiantaram-se por aos 51', respondendo Buby Katty para os anfitriões, dez minutos mais tarde. Só que aos 85', Chico deu a estucada final e deu a vitória à formação do concelho de Guimarães.

A vida do São Martinho não tem estado melhor, bem pelo contrário. Os campenses empataram fora de portas frente ao também afilto Monção por 1-1 com golos de André Martins e Vasco Moreia, enquanto em casa o cenário não melhora, perdendo por 0-1 frente ao Vila Meã.

VILARINHO SEGURO. RORIZ CADA VEZ MAIS 'LANTERNA VERMELHA'

Na Elite, destinos distintos. Enquanto a UDS Roriz continua sem encontrar uma fórmula mágica para fugir ao último lugar, o Vilarinho mantém a temporada tranquila no principal escalão distrital da AF Porto.

Os rorizenses foram derrotados por duas bolas a zero pelo líder AD Marco 09 e na jornada seguinte, em casa, averbaram novo desaire frente ao Barrosas por 0-1. O Vilarinho apresenta mais altos e baixos, mas encontra-se seguro no primeiro terço da tabela. Emblema da zona nascente do concelho foi derrotado em Lousada, pelo Aparecida, por 2-1, redimindo-se na jornada posterior com um triunfo por 3-0 contra o São Lourenço do Douro.

O Vilarinho é sexto com 39 pontos. Já o Roriz é 16º e último com apenas 11 pontos conquistados.

Ringe em boa forma na Taça dos Campeões

Equipa avense está bem encaminhada para seguir em frente no torneio intermunicipal. Contas do campeonato mais difíceis.

TEXTO PAULO R. SILVA

A época desportiva da AMCH Ringe tem seguido dois destinos maioritariamente distintos. Como campeão concelhio de Santo Tirso, a formação avense liderada por Rogério Monteiro tem conseguido uma excelente prestação na Taça dos Campeões intermunicipal.

Em jogo a contar para a segunda jornada da segunda fase, o Ringe foi a Guimarães conseguir um empate positivo frente ao Mais Polvoreira através de um golo de Carlão logo a abrir o encontro. Um resultado que deixa os homens de Ringe em boa

posição para alcançar a fase seguinte da prova.

No campeonato AFAST, as contas têm sido mais complicadas. Seria difícil repetir o sucesso da época, mas é certo que os homens de Ringe têm sido inconstantes na forma com que se apresentam.

Depois de um insonso empate a zero frente ao ARCA, o Ringe lá conseguiu uma boa vitória, fora de portas, contra o FC Burgães. Narciso apontou o único golo do encontro mesmo em cima do intervalo.

A AMCH Ringe é sétima classificada do campeonato concelhio com 24 pontos e menos um jogo disputado.



CASATIR

CENTRO DE ACÇÃO SOCIAL
DE ACOLHIMENTO
À TERCEIRA IDADE

Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

Abílio Fontes Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, vem, nos termos do artigo 28º, dos Estatutos do Casatir, convocar os Associados para a Assembleia Geral que se realizará no dia **26 de março**, pelas **09:00 horas**, na sede, sito na Rua de S. Pedro, nº137 – Roriz, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura das Atas das últimas Assembleias-Gerais Ordinárias;
2. Apreciação e Votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022;
3. Outros assuntos de interesse

No caso de à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas do artigo 30º dos Estatutos do Casatir, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com os presentes.

Roriz, 24 de fevereiro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Abílio Fontes Martins

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

AA78 não desarma e segue invicta

TEXTO PAULO R. SILVA

A caminho de uma temporada perfeita, o voleibol feminino da Associação Avense (AA78) juntou mais três triunfos limpos ao portefólio de vitória esta época.

A contar para o campeonato nacional da 3ª Divisão – Série dos Primeiros Norte, a formação orientada por Manuel Barbosa levou a melhor sobre o AV Gândara Mar por 0-3, com os parciais de 7-25; 11-25; 14-25. Na jornada seguinte, em casa, derrotou o A Ruínas VC também pela margem máxima e os parciais de 25-14; 25-6; 15-15. No passado fim de semana, foi a vez da equipa avense se impor novamente por 0-3 frente ao SC Arcozelo com os parciais de 15-25, 13-25; 10-25.

A AA78 está perto de garantir o principal objetivo da temporada: a subida à segunda divisão nacional, apurando-se para a final 4 que irá consagrar o campeão nacional da 3ª Divisão.

Ana Marinho conquista duas medalhas nos nacionais de pista coberta

TEXTO PAULO R. SILVA

Ana Marinho, atleta que representa o Clube Desportivo de São Salvador do Campo, esteve presente nos Campeonatos Nacionais de sub-23 em pista coberta, com uma excelente prestação nas provas de 1500 e 3000 metros.

No sábado, 4 de março, nos 1500 metros, a atleta alcançou o terceiro lugar do pódio com um novo recorde pessoal de 04.30.92. Já no domingo, sagrou-se vice-campeã nacional nos 3000 metros.

Armindo Araújo no pódio à geral em estreia no nacional TT

Piloto tirsense venceu a classe T3 na Baja Montes Alentejanos e completou a prova no terceiro lugar do pódio geral na abertura do campeonato nacional de todo-o-terreno.

Armindo Araújo e Luís Ramalho foram os grandes vencedores da categoria T3 na Baja Montes Alentejanos, terminando no derradeiro lugar do pódio, em termos absolutos, a prova que abriu a temporada 2023 do Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno.

Depois de ontem ter terminado o dia muito próximo da liderança dos T3, a dupla do Can-Am #546 da Santag Racing partiu, para a etapa final com vontade de lutar pela vitória e, com uma exibição muito sólida conseguiu, no final dos 141,33km do percurso bater toda a concorrência.

“Fizemos uma excelente prova e, sem dúvida que é espetacular começarmos este novo projeto no todo-o-terreno com uma vitória na nossa categoria e um terceiro lugar da geral absoluta. Não poderíamos pedir melhor desfecho para a primeira prova da temporada e estamos muito felizes com o que conseguimos aqui em Beja”, começou por dizer Armindo Araújo.

Ainda numa fase de adaptação e aprendizagem ao Can-Am e às provas de todo-o-terreno, o piloto de Santo Tirso reconhece que, “começar o ano assim é ótimo, mas sabemos que apenas vencemos uma prova. Temos a clara noção que há muito trabalho a fazer para sermos mais rápidos do que fomos aqui. Na etapa de hoje estivemos mais confiantes, atacamos um pouco mais que ontem, mas ainda não chegamos ao patamar que precisamos. Não nos vamos deslumbrar com este resultado e vamos continuar a encarar as próximas provas da mesma forma que olhamos para esta. O campeonato é longo e temos muito ainda para evoluir”, disse ainda.

A segunda prova do Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno, a Baja TT Dehesa Extremadura, disputa-se entre os dias 15 e de 16 de abril na região de Badajoz, em Espanha, e será elegível também para a Taça da Europa FIA de Bajas 2023.



José Rego garante apuramento para o Campeonato do Mundo

Atleta da AR Torre terminou Taça de Portugal no quinto lugar conseguindo o apuramento para o mundial a disputar em novembro.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um momento para mais tarde recordar. José Rego, atleta da Associação Recreativa da Torre, conquistou um lugar no Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva, ao concluir no quinto lugar a Taça de Portugal Feeder (Free Style) em Água Doce de 2023.

A competição realizada entre 24 e 26 de fevereiro foi composta por

três provas, sendo que o atleta da AR Torre mostrou grande regularidade, tendo terminado o primeiro dia no quarto lugar (26,835 kgs), vencendo o segundo dia (30,850 kgs) e fechando com o terceiro lugar (28,965 kgs) no último dia.

Este resultado permite a José Rego apurar-se para o Campeonato do Mundo que irá decorrer em Fortaleny, Valência, em Espanha nos dias 18 e 19 de novembro.

Mestre Joaquim Fernandes em destaque em prova mundial

TEXTO PAULO R. SILVA

O reconhecimento internacional do mestre Joaquim Fernandes, do Karaté Shotokan de Vila das Aves, foi nomeado Chefe de Tatami na Karate 1 – Youth League, prova de nível global realizada em Fujairah, a cerca de 120 km do Dubai.

A competição foi disputada entre 23 a 26 de fevereiro e estiveram presentes 1185 karatecas de 67 países de todo mundo, que competiram em kata e kumite dos escalões dos 12 aos 20 anos. Presentes também 158 árbitros de 68 países em representação dos 5 continentes.

Para além de Chefe de Tatami, o mestre Joaquim Fernandes arbitrou também várias finais, sendo o seu trabalho elogiado pelo Árbitro Chefe

da competição. De realçar que esta grande competição foi a primeira a nível mundial com o novo sistema eletrónico para votação nos combates, sendo uma situação nova para quase todos intervenientes.

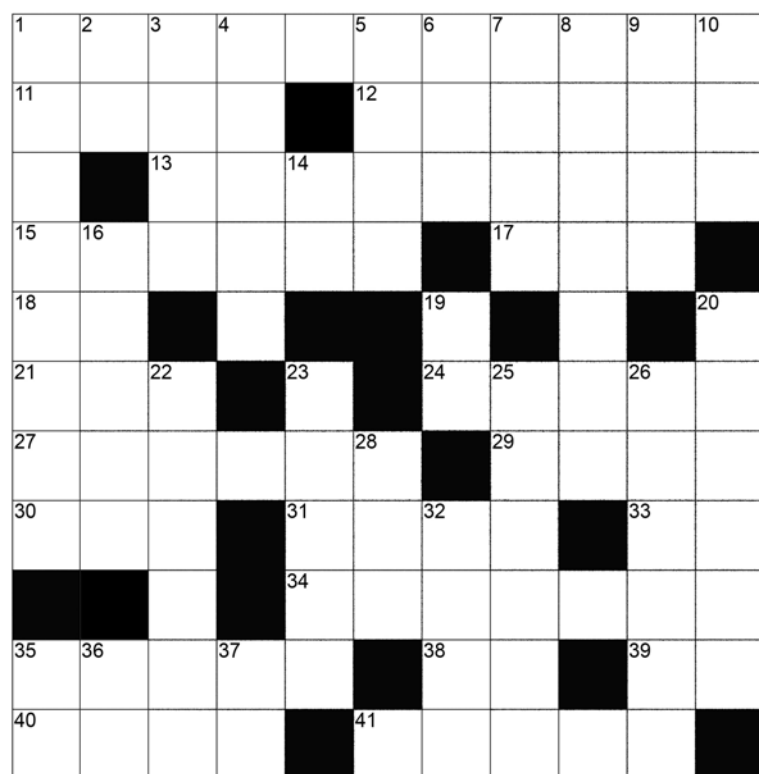
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Conjunto de regras. **11** Orixá do camdomblé (pl). **12** Irrealista.
13 O adjetivo do nome oficial do Parque do Verdial. **15** A aldeia de Tarouca que tem uma torre na ponte. **17** O governo quer vender a ...ACEC.
18 A empresa dos jogos eletrónicos. **21** Revista digital portuguesa de lifestyle, moda, etc. **24** A potência que propôs um plano de paz para a Ucrânia.
27 País onde há dias chocaram dois comboios. **29** Empresa de performance humana. **30** Acrónimo do jogo Age of Mythology. **31** Forma de tratamento dos alunos aos profes. **33** Abreviatura de milissegundo. **34** Grande grupo de ciclistas. **35** Elemento químico com 49 protões. **38** Nota musical.
39 ... automóbiles, marca francesa. **40** Cheiro. **41** Coçada.

VERTICAIS

1 Freguesia do concelho de Santo Tirso onde passa o rio Leça. **2** Prefixo para saída, separação ou afastamento. **3** Ferro impuro à saída do alto forno.
4 Assim chamam no Brasil a uma fábrica. **5** A Associação de Vila das Aves que geria o infantário. **6** O ministério dos estrangeiros (Brasil). **7** Entidade Reguladora das electricidades **8** A plataforma dos filmes que mudou as regras.
9 Peso do recipiente. **10** Expressão de espanto. **14** Hormona leiturizante.
16 Capital do Egipto. **19** Antes de Cristo. **20** O Coelho que foi primeiro ministro. **22** A Marta que foi Ministra da Saúde. **23** Episcopo. **25** A primeira palavra do hino português. **26** Aquele que muda de lugar (estão na moda os digitais). **28** Preposição que indica limite. **32** Marca de relógios e joias.
35 Investigação Operacional. **36** Abreviatura do estado do Dakota do Norte.
37 Mover-se de um lado a outro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 INQUILINO, 8 GE, 9 ROL, 10 AMA, 12 RENDAS, 15 OR, 16 ED, 17 PEDRO, 18 AVAL, 19 TT, 20 AIPO, 22 BALAO, 23 LISA, 25 ATSU, 26 AMUA, 28 SM, 29 TURQUIA, 31 SOMALI, 33 ABUSO.

VERTICAL: 1 GREJA, 2 NEE, 3 IRADA, 4 LOS, 5 IL, 6 OA, 7 MAROTO, 11 MORTAGUA, 13 DEVOLUTA, 14 BEJA, 18 AP, 21 ISTMO, 22 BA, 24 SIRIA, 25 ASSO, 26 AU, 27 MIES, 30 UL, 32 MI.

OBITUÁRIO

JOSÉ AUGUSTO MACHADO GONÇALVES OLIVEIRA
80 ANOS
08/02/2023

MARIA ARMINDA SILVA FERNANDES
77 ANOS
07/02/2023

ANTÓNIO MARTINS DA CUNHA
85 ANOS
07/02/2023

JOAQUIM MOREIRA DIAS
93 ANOS
10/02/2023

JOSÉ LUCIANO MOREIRA FERREIRA
56 ANOS,
11/02/2023

ANA ADELINA NOGUEIRA DE SOUSA
77 ANOS
13/02/2023

MARIA ARMINDA GOMES MACHADO
90 ANOS
15/02/2023

MARIA ARMINDA DA SILVA
24/02/2023

MARIA DOS ANJOS CARNEIRO DE SOUSA
89 ANOS
26/02/2023

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Carta Dominante A Força, que significa Força, Domínio Amor Conquistará aquilo que ambiciona **Saúde** Tenha maiores cuidados com os seus ouvidos **Dinheiro** Conseguirá afirmar a sua autoridade e dar cartas na sua carreira **Números da sorte** 2, 11, 24, 35, 40, 42 **Pensamento positivo** Cultivo energias positivas na minha vida.

TOURO (21/04 A 20/05)

Carta Dominante 7 de Paus, que indica uma negociação difícil **Amor** Procure que a honestidade oriente os seus passos **Saúde** Guide melhor dos seus pés **Dinheiro** Poderá planejar uma mudança a nível profissional **Números da sorte** 2, 9, 13, 29, 35, 41 **Pensamento positivo** A minha confiança em mim mesmo dá-me esperança mesmo nos momentos difíceis.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Carta Dominante A Temperança, que significa Equilíbrio **Amor** Conseguirá manter a estabilidade emocional **Saúde** Cuidado com o uso de ar condicionado, evite-o **Dinheiro** Seja prudente se tiver de fazer investimentos **Números da sorte** 14, 18, 23, 31, 39, 44 **Pensamento positivo** A felicidade permanece na minha vida.

CARANGUEJO 21/06 A 21/07

Carta Dominante 9 de Ouros, que significa Prudência **Amor** Saiba expressar mais vezes o quanto ama a pessoa que tem a seu lado **Saúde** Guide melhor da sua mente e espírito, alimente pensamentos positivos **Dinheiro** Não deixe que os outros tomem decisões por si, imponha o respeito no seu local de trabalho **Números da sorte** 3, 7, 11, 22, 42, 46 **Pensamento positivo** Tenho habilidade para lidar com todos os elementos da minha vida.

LEÃO 22/07 A 22/08

Carta Dominante 4 de Copas, que significa Desgosto **Amor** Mantenha uma postura prudente para não alimentar ilusões **Saúde** A rotina poderá levá-lo a estados de stress. Saiba evitá-los **Dinheiro** Não se precipite nas decisões que toma, está mais desfavorecido **Números da Sorte** 4, 6, 18, 25, 36, 40 **Pensamento positivo** Esforço-me diariamente para dar o meu melhor.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Carta Dominante As de Copas, que significa Princípio do Amor **Amor** Procure dar mais atenção à sua família **Saúde** Boa fase para apostar numa mudança de visual **Dinheiro** Boas perspectivas de sucesso **Números da sorte** 3, 7, 15, 21, 35, 37 **Pensamento positivo** Graças ao meu empenho consigo alcançar os meus objetivos.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Carta Dominante Cavaleiro de Espadas, que significa que deve ter cuidado **Amor** Liberte-se do passado pois o presente tem muitas coisas boas para lhe oferecer **Saúde** Procure fazer um estilo de vida mais saudável **Dinheiro** Cuidado com os gastos supérfluos. Tendência para despesas inesperadas **Números da sorte** 2, 6, 17, 21, 38, 47 **Pensamento positivo** Tenho vitória sobre as questões que me preocupam.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade **Amor** Irá viver momentos de grande romantismo **Saúde** Não coma tantos doces, tendência para diabetes **Dinheiro** Conseguirá alcançar metas muito importantes, confie no seu poder de concentração **Números da sorte** 4, 8, 11, 20, 39, 44 **Pensamento positivo** Sou equilibrado em tudo na minha vida.

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

Carta Dominante A Justiça, que significa Justiça **Amor** Poderá ter de enfrentar uma zanga, mas não fique preocupado, pois tudo se resolverá **Saúde** Cuidado com o sistema nervoso **Dinheiro** Não se deixe abater por uma maré menos positiva nesta área da sua vida, pois nem tudo está perdido **Números da sorte** 8, 10, 14, 21, 40, 45 **Pensamento positivo** Venço a melancolia através da confiança e da fé.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Carta Dominante Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça **Amor** Se tem um relacionamento estável, a cumplicidade está favorecida **Saúde** Seja mais comedido, os excessos saem-lhe caros **Dinheiro** Mantenha o seu desempenho num nível constante, evite as oscilações **Números da sorte** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** Mereço todas as glórias e triunfos que a vida me dá.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Carta Dominante O Papa, que significa Sabedoria **Amor** Aja com sabedoria e não tome decisões precipitadas. Pode estar mais introspectivo **Saúde** Tendência para dores nas pernas. Evite passar muitas horas seguidas em pé **Dinheiro** Planifique uma mudança que o ajude a progredir na carreira **Números da sorte** 5, 16, 21, 33, 41, 48 **Pensamento positivo** Tenho força e domínio sobre as minhas emoções e pensamentos.

PEIXES 19/02 A 20/03

Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Evite criar atritos com o seu par e procure cultivar a união **Saúde** Não se desleixe, está a precisar de cuidar mais de si **Dinheiro** As suas economias estão instáveis, tenha cuidado **Números da sorte** 2, 7, 12, 22, 25, 41 **Pensamento positivo** Dou atenção às mensagens dos meus sonhos.

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.
PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Joana Gama e Luís Fernandes em diálogo intenso na Casa das Artes

“There’s no Knowing” junta o piano de Joana Gama com a eletrónica de Luís Fernandes pelas 21h deste sábado, 11 de março, no Grande Auditório da Casa das Artes de Famalicão.

Desde “Quest” (2014), que Joana Gama e Luís Fernandes mantêm um diálogo contínuo, que aceita ruturas constantes e explorações sonoras novas na sua música. A continuidade existe na harmonia do seu trabalho, o encontro das linguagens de ambos, uma comunicação permanente que respeita os ritmos de ambos e que sabe responder a desafios.

“There’s no knowing” (2022) abre com o piano de Joana Gama ao qual a eletrónica de Luís Fernandes se vai juntando. A peça cresce numa espécie de sussurro entre os dois e desenvolve-se num progressivo jogo de proximidade. À medida que se avança, há uma maior interligação entre os ele-

mentos e a consumação do que Joana e Luís fazem em conjunto: puxar o melhor de cada um deles. O seu quinto álbum é uma aventura pulsante, que tem as suas origens no convite para a criação da banda-sonora da série “Cassandra”, com direção artística de Nuno M. Cardoso.

Bilhetes têm o custo de 6 euros, encontrando-se disponíveis os descontos habituais.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Fleishman Is in Trouble de Taffy Brodesser-Akner [Disney +]
Shrinking de Bill Lawrence, Jason Segel & Brett Goldstein [Apple TV +]
Motel Valkírias de Ghaleb Jaber Martínez [RTP Play]

CINEMA

Diários de Otsaga de Miguel Gomes & Maureen Fazendeiro [RTP Play]
Tromperie de Arnaud Desplechin [Filmin]
O Dia Seguinte de Hong Sangsoo [RTP Play]
Tre Piani de Nanni Moretti [Filmin]
Never Rarely Sometimes Always de Eliza Hittman [Netflix]

DISCOS

Cerca de vinte anos depois dos Orange Juice

James Kirk

You Can Make It If You Boogie

TEXTO MIGUEL MIRANDA

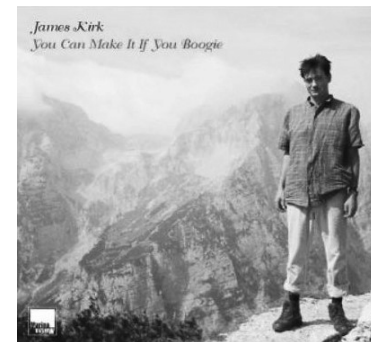
O apresentador da série “O Inexplicável” também se meteu no mundo da música? Calma! Ele aparece nesse programa não ficcional do canal História, mas o ator William Shatner que ficou mundialmente famoso pela personagem de “Star Trek” (“O Caminho das Estrelas”) não tem relação com este James Kirk. Trata-se de um membro fundador dos Orange Juice que em 2003 editou finalmente um disco a solo. Tinham passado mais de vinte anos do lançamento do vitaminado “You Can’t Hide Your Love Forever”. O silêncio não foi absoluto porque, pelo meio, esteve no interessante projeto Paul Quinn and The Independent Group e foi daqui que trouxe alguns músicos para colaborarem neste “You Can Make It If You Boogie”. Verificando a ficha técnica, encontramos Campbell Owens, Mick Slaven, Skip Reid e Andy Alston, todos eles a transitarem para esta nova aventura. Entre outros nomes, a nossa lupa evidencia também a presença de Norman Blake dos Teenage Fanclub.

A longa espera foi compensadora, até porque o artista escocês não renega o seu passado. A sofisticação continua e as charmosas canções, mesmo nos dias de hoje, mantêm-se frescas. Assistimos à reciclagem de “Felicity”, originalmente cantada por Edwyn Collins, mas esse nem é o nosso destaque. As exuberantes “Get On Board”, “Rehab” e “Liggin’ Round Again” recolhem a nossa preferência. Estranhámos que esta última não tenha sido a escolhida para o fecho. A parte final com os coros desafiantes e a guitarra estridente

assentaria como uma luva nessa posição. “Krach Auf Wiedersehen” faz renascer “You Supply The Roses” dos Memphis. Não é plágio dado que o autor é o mesmo.

Existem apenas duas edições, ambas com o selo alemão da Marina Records: uma em CD e outra em vinil. Este último teve uma tiragem de 1.000 cópias e o preço médio atual de venda não é nada disparatado, rondando os 39 euros.

Estamos em 2023 e, como já passaram mais duas décadas, pode ser que James Kirk nos presenteie com alguma novidade. Ficaremos atentos.



O ARTISTA ESCOCÊS NÃO RENEGA O SEU PASSADO. A SOFISTICAÇÃO CONTINUA E AS CHARMOSAS CANÇÕES, MANTÊM-SE FRESCAS”

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



“Estás mal? muda-te!”

VENHA TRABALHAR CONNOSCO!

Tipo de oferta: Integral/Full-time
Horário de trabalho: Horário flexível
Período diário

Experiência: Vendas: 1 ano (Preferencial)
Mercado imobiliário: 1 ano (Preferencial)

Agende uma reunião e falamos pessoalmente.

www.asolucaoimobiliaria.pt

AML12140

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR CULTURA



DIA 10 SEXTA-FEIRA
Chuva fraca
Vento moderado
Mínima 12º
Máxima 17º



DIA 11 SÁBADO
Chuva
Vento fraco
Mínima 13º
Máxima 18º



DIA 12 DOMINGO
Chuva
Vento fraco
Mínima 11º
Máxima 18º



Islandesa Rúrí vem ao MIEC questionar futuro do planeta

Intitulada “E Agora?”, mostra da artista islandesa é inaugurada esta sexta-feira, dia 10 de março no Museu Internacional de Escultura Contemporânea.

Rúrí, pioneira na arte da performance e instalação, assina a nova exposição do Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC), em Santo Tirso. “E Agora?”, título e a provocação, é um olhar para formas de salvar o futuro na primeira grande exposição da artista islandesa em Portugal.

A exposição, de entrada gratuita,

ilustra de forma incisiva as preocupações profundamente enraizadas na sua prática artística, quer seja para abordar a crise planetária do aquecimento global e as consequências do aumento do nível médio do mar e do aumento dos fogos florestais, ou as desigualdades do acesso a água potável.

EXPOSIÇÃO DE RÚRÍ FICA PATENTE-BATÉ 25 DE JUNHO NO MIEC

Como o título da exposição sugere, Rúrí – considerada uma artista-ativista que defende a descolonização, o feminismo, a justiça ambiental e política, e os direitos humanos/não-humanos – levanta a questão urgente de como a humanidade pode unir-se no futuro para viver de forma mais harmoniosa com a natureza.

A exposição apresenta ainda um trabalho inédito intitulado Forest, criado a partir das cinzas e outros restos de árvores queimadas de diversas florestas em Santo Tirso (Monte Córdova, Santa Cristina do Couto e São Miguel do Couto), que foram destruídas nos incêndios de 2022 – um trabalho que, na sua instalação do corredor, bem como na documentação fotográfica que a acompanha, sublinha o impacto da crise climática e do aumento da temperatura nos ecossistemas locais.

Tanto o trabalho “Future Cartography XIII” como “Water Balance IV”, que foram criados em colaboração com o museu e a Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, serão posteriormente adicionados ao acervo do museu, como doação da artista.

A exposição é acompanhada de um catálogo, com um artigo do curador Álvaro Moreira, acerca do novo trabalho, Forest, assim como um artigo biográfico da historiadora de arte Pari Stave, diretora do Centro de Arte Skaffell, na Islândia.

A exposição, a inaugurar na próxima sexta-feira, poderá ser vista gratuitamente até 25 de junho, de terça a sexta-feira, entre as 9h e as 17h30; e aos sábados e domingos, das 14h às 19h.

“
A EXPOSIÇÃO APRESENTA UM TRABALHO INÉDITO CRIADO A PARTIR DAS CINZAS E OUTROS RESTOS DE ÁRVORES QUEIMADAS DE FLORESTAS EM SANTO TIRSO



WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamião.pt
www.mesquitadamião.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)